

#Transformar
vidas com a nossa
energia.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

2T2024

CEMIG

SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS.....	2
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	15
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	17
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	19
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO.....	20
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	21
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	23
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	24
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	24
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	25
3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	26
4. SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	26
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	29
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	29
7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA.....	30
8. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS.....	31
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	32
10. DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS.....	34
11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO.....	34
12. ATIVOS DE CONTRATO.....	37
13. INVESTIMENTOS.....	37
14. IMOBILIZADO.....	40
15. INTANGÍVEL.....	42
16. ARRENDAMENTOS.....	43
17. FORNECEDORES.....	44
18. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES.....	44
19. EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES.....	45
20. ENCARGOS REGULATÓRIOS.....	49
21. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO.....	50
22. PROVISÕES.....	50
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS.....	53
24. RECEITA LÍQUIDA.....	55
25. CUSTOS E DESPESAS.....	58
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	63
27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	64
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS.....	69
29. ALIENAÇÃO DE ATIVOS.....	77
30. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA.....	78
31. COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – CPI.....	80
32. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	80
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR.....	83
OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES.....	85
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA.....	93
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	94

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Desempenho Consolidado

Resultado do trimestre

A Cemig teve um crescimento de 35,59% no lucro líquido, sendo R\$1.688.586 no segundo trimestre de 2024 em comparação a R\$1.245.382 no mesmo período de 2023.

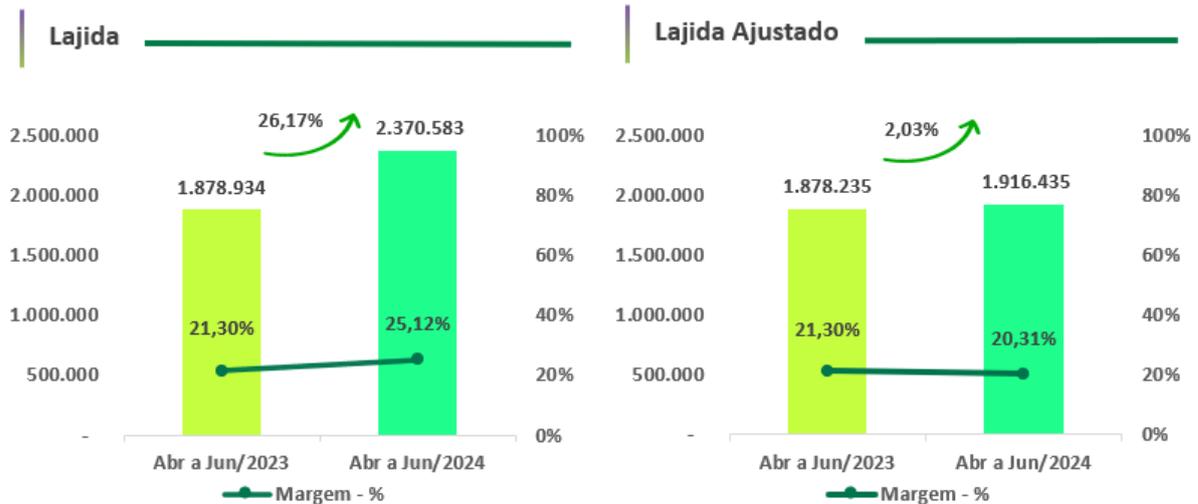
As principais variações em receita, custos, despesas e resultado financeiro, de forma consolidada e segregada por segmento, estão apresentadas na sequência deste relatório.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - Abr a Jun/2024	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	315.039	108.947	101.008	1.060.437	137.823	(34.668)	1.688.586
Despesa de imposto de renda e contribuição social	58.300	27.512	(576)	350.163	62.904	(35.966)	462.337
Resultado financeiro	75.996	41.764	(6.921)	(305.459)	11.937	64.564	(118.119)
Depreciação e amortização	83.670	(60)	4	224.113	24.085	5.967	337.779
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	533.005	178.163	93.515	1.329.254	236.749	(103)	2.370.583
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(593)	-	(593)
Constituição de provisões cíveis - Compra e venda de energia (nota 22)	-	-	52.647	-	-	-	52.647
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 22)	(30.503)	(32.967)	(5.049)	(513.331)	-	(2.500)	(584.350)
Programa de desligamento voluntário (nota 25c)	9.312	10.064	1.541	56.468	-	763	78.148
Lajida ajustado (2)	511.814	155.260	142.654	872.391	236.156	(1.840)	1.916.435

Lajida - Abr a Jun/2023	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	362.695	99.390	213.386	365.437	162.582	41.892	1.245.382
Despesa de imposto de renda e contribuição social	79.933	35.403	121.145	137.575	76.527	(80.484)	370.099
Resultado financeiro	(10.055)	1.359	(28.664)	(11.565)	(7.884)	16.999	(39.810)
Depreciação e amortização	80.078	(121)	3	196.873	23.528	2.902	303.263
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	512.651	136.031	305.870	688.320	254.753	(18.691)	1.878.934
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(699)	-	(699)
Lajida ajustado (2)	512.651	136.031	305.870	688.320	254.054	(18.691)	1.878.235

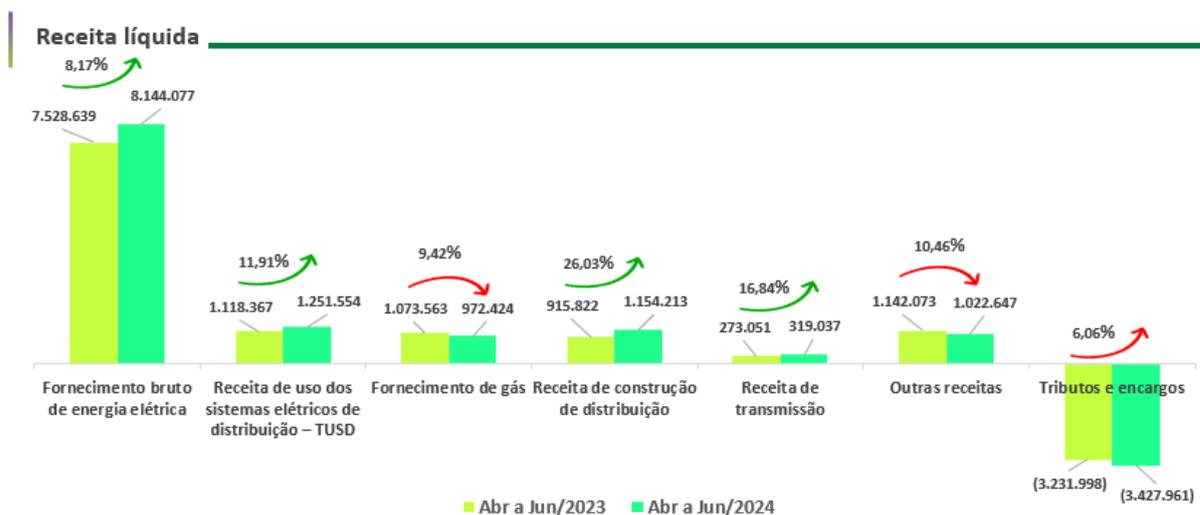
- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



Receita líquida

A composição da receita é conforme segue:

	Consolidado		Variação %
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	
Fornecimento bruto de energia elétrica	8.144.077	7.528.639	8,17
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.251.554	1.118.367	11,91
CVA e outros componentes financeiros	(56.556)	(164.649)	(65,65)
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização	190.186	561.518	(66,13)
Receita de transmissão			
Receita de operação e manutenção	79.716	95.764	(16,76)
Receita de construção de transmissão	104.891	69.802	50,27
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	134.430	107.485	25,07
Receita de indenização da geração	20.596	23.469	(12,24)
Receita de construção de distribuição	1.154.213	915.822	26,03
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	22.258	46.731	(52,37)
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	107.011	94.837	12,84
Liquidação na CCEE	14.380	14.002	2,70
Fornecimento de gás	972.424	1.073.563	(9,42)
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(37.084)	(32.910)	12,68
Outras receitas	761.856	599.075	27,17
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.427.961)	(3.231.998)	6,06
Receita líquida	9.435.991	8.819.517	6,99



Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica cresceu 8,17%, sendo R\$8.144.077 no segundo trimestre de 2024 e R\$7.528.639 no mesmo período de 2023.

	Abr a Jun/2024			Abr a Jun/2023			Variação %	
	MWh (1)	R\$ (Mil)	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (2)	MWh (1)	R\$ (Mil)	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (2)	MWh	R\$
Residencial	3.150.675	3.066.719	973,35	2.944.206	2.531.656	859,88	7,01	21,13
Industrial	4.368.250	1.326.674	303,71	4.595.472	1.475.346	321,04	(4,94)	(10,08)
Comércio, serviços e outros	2.447.423	1.609.719	657,72	2.424.104	1.597.321	658,93	0,96	0,78
Rural	779.848	599.558	768,81	805.325	538.750	668,98	(3,16)	11,29
Poder público	261.327	232.496	889,67	239.549	186.873	780,10	9,09	24,41
Iluminação pública	243.995	131.933	540,72	267.837	126.351	471,75	(8,90)	4,42
Serviço público	192.990	174.633	904,88	252.158	167.976	666,15	(23,46)	3,96
Subtotal	11.444.508	7.141.732	624,03	11.528.651	6.624.273	574,59	(0,73)	7,81
Consumo Próprio	7.710	-	-	7.370	-	-	4,61	-
Fornecimento não faturado líquido	-	68.410	-	-	(47.525)	-	-	(243,95)
	11.452.218	7.210.142	624,03	11.536.021	6.576.748	574,59	(0,73)	9,63
Suprimento a outras concessionárias (3)	3.952.637	966.330	244,48	4.136.944	969.884	234,44	(4,46)	(0,37)
Suprimento não faturado líquido	-	(32.395)	-	-	(17.993)	-	-	80,04
Total	15.404.855	8.144.077	526,60	15.672.965	7.528.639	484,77	(1,71)	8,17

(1) O volume informado não inclui o mercado de geração distribuída, que correspondeu a 1.235.046 MWh no segundo trimestre de 2024 (910.491 MWh no mesmo período de 2023).

(2) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(3) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O consumo residencial aumentou 7,01% no segundo trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período em 2023. Este aumento está relacionado, entre outros, aos seguintes fatores:

- I) aumento de 3,3% na quantidade de consumidores;
- II) aumento de 3,6% no consumo médio mensal por consumidor (passando de 128,8 kWh/mês no segundo trimestre de 2023 para 133,4 kWh/mês no segundo trimestre de 2024);
- III) temperaturas mais elevadas;
- IV) melhora no cenário econômico: a melhora nos indicadores econômicos tem contribuído para o aumento do consumo das famílias e conseqüentemente para o aumento do consumo de energia.

Receita de uso da rede – Consumidores livres

Refere-se à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No segundo trimestre de 2024, essa receita correspondeu ao montante de R\$1.251.554, comparado a R\$1.118.367 no mesmo período de 2023, representando um crescimento de 11,91%.

Esta variação decorre, principalmente, de um aumento de 24% no uso da rede pelos clientes livres da classe de comércio e serviços.

Adicionalmente, verificou-se um aumento de 6,25% na energia transportada no segundo trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023.

	MWh		
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Variação %
Industrial	5.492.623	5.272.256	4,18
Comercial	585.048	464.652	25,91
Rural	14.789	9.251	59,86
Serviço Público	133.567	105.977	26,03
Poder Público	1.096	656	67,07
Concessionárias	74.376	78.183	(4,87)
Total de energia transportada	6.301.498	5.930.975	6,25

CVA e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários da Cemig D.

No segundo trimestre de 2024, foi reconhecida uma redução da receita no montante de R\$56.556, em comparação a R\$164.649 no mesmo período de 2023. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com encargos de uso da rede básica e com energia comprada para revenda.

Ver mais informações na nota explicativa nº 11.3 destas informações contábeis intermediárias.

Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização

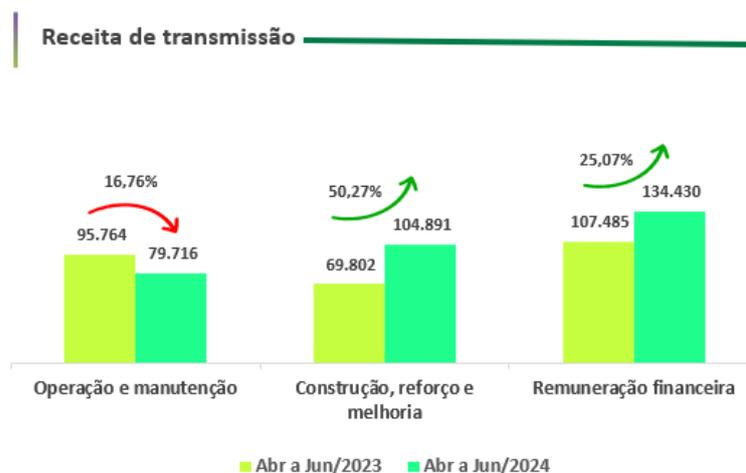
A Companhia registrou uma receita de realização da restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores no montante de R\$190.186 no segundo trimestre de 2024 comparada a R\$561.518 no mesmo período de 2023. Essa recomposição da receita decorre de a Cemig D considerar o desconto dos valores que estão sendo devolvidos aos consumidores referente aos créditos de Pis/Pasep e Cofins.

Receita de construção de distribuição

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica foram R\$1.154.213 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$915.822 no mesmo período de 2023, demonstrando um crescimento de 26,03%. Tal aumento deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição, e consequentemente elevou as receitas de construção em relação ao período passado.

Esta receita é integralmente compensada pelos custos de construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Cemig D, no trimestre, em ativos da concessão.

Receita de concessão da transmissão



As principais variações nas receitas estão apresentadas a seguir:

- as receitas de **construção, reforço e melhoria** da infraestrutura foram de R\$104.891 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$69.802 no mesmo período de 2023, sendo um aumento de 50,27%. A variação decorre, principalmente, do desenvolvimento dos respectivos projetos, sendo que nesse período ocorreu fornecimento significativo de equipamentos primários que possuem alto valor financeiro.
- crescimento de 25,07% na receita de **remuneração financeira** do ativo de contrato da transmissão, que foram de R\$134.430 e R\$107.485 no segundo trimestre de 2024 e 2023, respectivamente. Essa variação está associada, principalmente, à variação do IPCA, que foi positiva em 1,05% no segundo trimestre de 2024 comparada a 0,76% no mesmo período de 2023, base para a remuneração do contrato.

Tributos e encargos incidentes sobre a receita

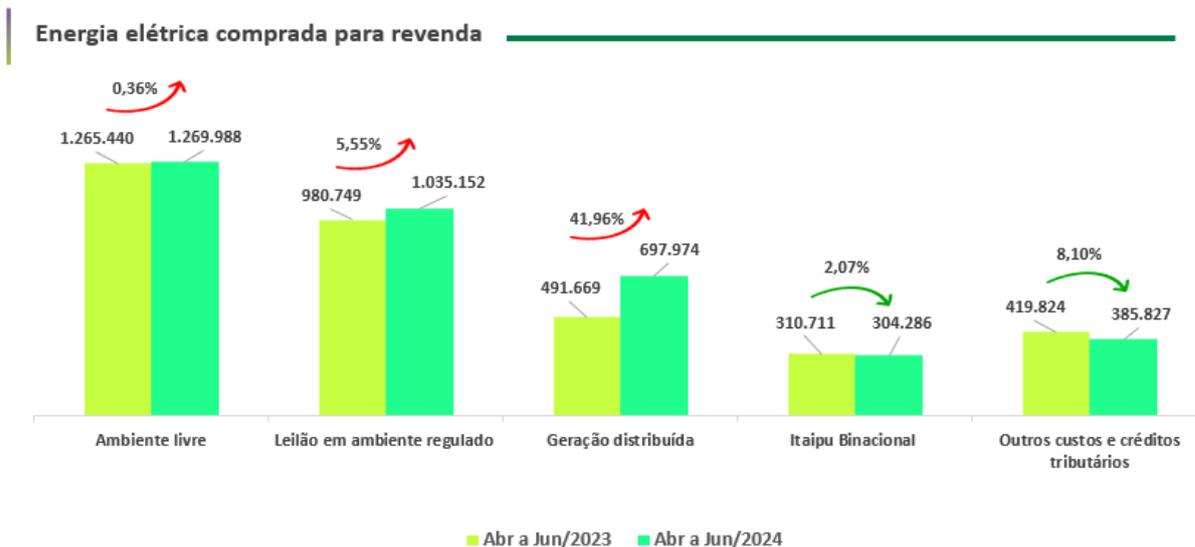
Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$3.427.961 no segundo trimestre de 2024 comparado a R\$3.231.998 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 6,06%. Esse aumento é reflexo, principalmente, do crescimento da receita quando comparados os períodos de abril a junho de 2024 e 2023.

Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais foram de R\$7.441.898 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$7.313.127 no mesmo período de 2023.

As principais variações estão descritas a seguir. Informações adicionais sobre a composição dos custos e despesas operacionais podem ser obtidas na nota explicativa nº 25 destas informações contábeis intermediárias.

Energia elétrica comprada para revenda



O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$3.693.227 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$3.468.393 no mesmo período de 2023. Os principais impactos decorrem principalmente dos seguintes fatores:

- aumento no custo com energia adquirida em **leilão em ambiente regulado**, sendo de R\$1.035.152 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$980.749 no mesmo período de 2023. Esse aumento é reflexo dos reajustes contratuais anuais, atrelados ao IPCA, e da entrada de novos contratos;
- aumento no custo com **geração distribuída**, sendo de R\$697.974 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$491.669 no mesmo período de 2023. Esse aumento decorre do aumento do número de instalações geradoras (273.174 no segundo trimestre de 2024, comparada a 230.686 no mesmo período em 2023) e do aumento na quantidade de energia injetada (1.487 GWh no segundo trimestre de 2024, comparado a 1.119 GWh no mesmo período em 2023);
- redução no custo com **contratos por cotas de garantia física**, sendo de R\$214.415 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$228.692 no mesmo período de 2023. Essa redução decorre, principalmente, da sazonalidade de alocação de energia conforme determinação da Aneel, além da redução dos contratos de cotas devido ao processo de privatização da Eletrobras.

Encargos de uso da rede básica

Os encargos de uso do sistema elétrico, líquidos dos créditos de PIS/Pasep e Cofins, totalizaram R\$817.136 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$704.850 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 15,93%.

Este custo refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, bem como do

sistema elétrico, sendo os valores a serem pagos e/ou recebidos pela Companhia definidos por meio de resolução da Aneel.

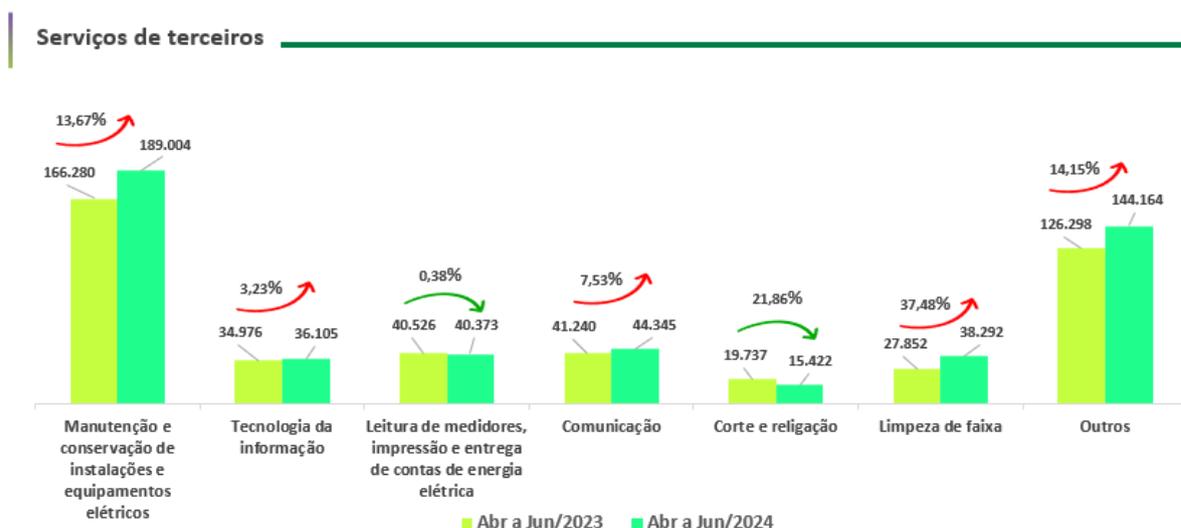
A variação é justificada, principalmente, pela entrada em operação dos contratos de energia de reserva decorrentes do Procedimento Competitivo Simplificado de 2021 (PCS), com consequente aumento dos encargos de energia de reserva, além dos despachos térmicos por razão elétrica e a menor geração eólica.

Este é um custo não gerenciável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Obrigações pós-emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia no resultado do segundo trimestre de 2024 foi uma despesa no montante de R\$98.391, em comparação a R\$157.841 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, da redução dos participantes do Plano de Saúde Integrado (PSI), devido à adesão voluntária dos funcionários ativos ao novo plano de saúde, o Plano Premium, ofertado pela Companhia.

Serviço de terceiros



A despesa com serviços de terceiros foi de R\$507.705 no segundo trimestre de 2024, comparada a R\$456.909 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 11,12%. As principais variações que explicam esse aumento são:

- aumento de 13,67% nas despesas com **manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos**, sendo de R\$189.004 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$166.280 no mesmo período de 2023. Esse aumento decorre, principalmente, do aumento no valor do serviço contratado, somado ao aumento na quantidade de atendimentos emergenciais realizados;

- aumento de 37,48% nas despesas com **limpeza de faixa**, sendo de R\$38.292, comparado a R\$27.852 no mesmo período de 2023. A variação decorre, principalmente, do aumento da realização de serviços em 2024.

Provisões para contingências

A Companhia registrou reversão líquida de provisões para contingências no montante de R\$454.184 no segundo trimestre de 2024, comparado a constituição líquida de R\$100.152 no mesmo período de 2023.

A principal variação ocorreu nas provisões para contingências tributárias, que apresentou uma reversão de provisão de R\$578.740 no segundo trimestre de 2024, em comparação a uma constituição líquida de R\$33.844 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento da cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Perdas de créditos esperadas (PCE)

Aumento na perda esperada de créditos, que representou uma constituição líquida de R\$77.300 no segundo trimestre de 2024 em comparação a R\$21.266 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre da alteração, em agosto de 2022, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 12 para 24 meses, a fim de refletir de forma mais adequada a estimativa das perdas de crédito esperadas referentes aos saldos vencidos de clientes.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma receita financeira líquida de R\$118.119 no segundo trimestre de 2024 em comparação a uma receita financeira líquida de R\$39.810 no mesmo período de 2023. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

Atualização de tributos a restituir a consumidores

A atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins, decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, e do passivo a restituir aos consumidores é apresentada pelo valor líquido.

Foi reconhecida uma receita financeira líquida no montante de R\$406.414 no segundo trimestre de 2024 e uma despesa financeira líquida de R\$16.779 no mesmo período de 2023.

Em maio de 2024, foi registrada uma baixa de R\$410.626 no passivo de “Valores a restituir a consumidores”, com reflexo no resultado financeiro. Essa baixa decorre da diferença entre a atualização estimada pela Cemig D para o passivo em relação aos critérios efetivamente utilizados pela Aneel. Mais detalhes na nota explicativa nº 18.

Variação cambial de empréstimos

A variação positiva do Dólar em relação ao Real no segundo trimestre de 2024, de 11,26%, em comparação à variação negativa de 5,14% no segundo trimestre de 2023, gerou o registro de variação cambial de empréstimos negativa no segundo trimestre de 2024, no montante de R\$273.485, em comparação ao registro de variação cambial positiva no mesmo período de 2023, no montante de R\$301.310.

Instrumento financeiro derivativo

Em decorrência da elevação na curva de juros em relação a expectativa de crescimento na taxa do dólar em relação ao Real, o valor justo do instrumento financeiro contratado para proteção dos riscos vinculados aos Eurobonds apresentou ganhos de R\$70.018 no segundo trimestre de 2024, em comparação ao registro de perdas de R\$150.010 no mesmo período de 2023.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 26.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no segundo trimestre de 2024, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$462.337 (R\$370.099 no mesmo período de 2023) em relação ao lucro de R\$2.150.923 (R\$1.615.481 no mesmo período de 2023) antes dos efeitos fiscais, representando 21,49% de alíquota efetiva (22,91% no mesmo período de 2023).

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 9d.

Desempenho por segmento

Os resultados apresentados separadamente por segmentos não consideram as eliminações do consolidado de operações entre os segmentos.

Desempenho do segmento de Distribuição

O segmento de distribuição apresentou, no segundo trimestre de 2024, lucro de R\$1.060.437 em comparação a R\$365.437 no mesmo período de 2023.

Receita líquida

A receita líquida do segmento de distribuição cresceu 14,01% no segundo trimestre de 2024 quando comparado ao mesmo período de 2023, sendo R\$6.326.844 no segundo trimestre de 2024 e R\$5.549.457 no mesmo período de 2023. As principais variações da receita líquida estão apresentadas a seguir:

- receita com **fornecimento bruto de energia elétrica** foi de R\$5.881.556 no segundo trimestre de 2024, em comparação a R\$5.097.880 no mesmo período de 2023, representando um crescimento de 15,37%. O aumento no fornecimento de energia

para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por: i) aumento na quantidade de consumidores; ii) aumento no consumo médio mensal por consumidor; iii) temperaturas mais elevadas, e iv) melhora no cenário econômico;

- a Cemig D registrou um ajuste na receita referente à realização da **restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores** no montante de R\$190.186 no segundo trimestre de 2024, em comparação ao montante de R\$561.518 no mesmo período em 2023. Essa recomposição da receita decorre de a Cemig D considerar o desconto dos valores que estão sendo devolvidos aos consumidores referente aos créditos de Pis/Pasep e Cofins;
- **receita de uso da rede – consumidores livres** referente à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No segundo trimestre de 2024, essa receita correspondeu ao montante de R\$1.261.441, comparada a R\$1.125.668 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 12,06%;
- **tributos e encargos incidentes sobre a receita** foram de R\$2.723.111 no segundo trimestre de 2024 comparados a R\$2.502.738 no mesmo período de 2023. Esse aumento é reflexo, principalmente, do crescimento da receita.

Custos e despesas

O total de custos e despesas do segmento de distribuição foi de R\$5.221.702 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$5.058.009 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 3,24%.

Custos com energia elétrica

No segundo trimestre de 2024, o custo com energia elétrica foi de R\$3.394.674 em comparação a R\$3.038.649 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 11,72%, devido principalmente a:

- aumento de 10,35% do custo com **energia elétrica comprada para revenda**, sendo R\$2.544.751 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$2.306.032 no mesmo período de 2023; e,
- aumento de 16,01% dos **encargos de uso do sistema elétrico**, líquidos dos créditos de PIS/Pasep e Cofins, sendo R\$849.924 no segundo trimestre de 2024, comparados a R\$732.617 no mesmo período de 2023.

Provisões operacionais

As provisões operacionais foram uma reversão líquida de R\$378.912 no segundo trimestre de 2024 comparadas a uma constituição líquida de R\$105.643 no mesmo período de 2023. As principais variações são:

- variação nas **provisões para contingências tributárias**, que apresentou uma reversão de provisão de R\$512.774 no segundo trimestre de 2024, em comparação à constituição líquida de R\$24.827 no mesmo período em 2023. Essa variação decorre,

principalmente, de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento da cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a PLR;

- aumento nas **perdas de créditos esperadas (PCE)**, que apresentou uma constituição líquida de R\$72.477 no segundo trimestre de 2024 em comparação a R\$21.334 no mesmo período em 2023. Essa variação decorre da alteração, em agosto de 2022, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 12 para 24 meses, a fim de refletir de forma mais adequada a estimativa das perdas de crédito esperadas referentes aos saldos vencidos de clientes. Essa alteração foi percebida ao longo de 12 meses impactando o segundo trimestre de 2023;
- aumento de 137,78% nas **provisões para contingências trabalhistas**, que apresentou constituição líquida de R\$36.808 no segundo trimestre de 2024, em comparação à constituição líquida de R\$15.480 no mesmo período em 2023. Essa variação decorre, principalmente, do andamento processual de ações coletivas trabalhistas, que realizaram a revisão do cálculo pericial, após a definição de lista de substituídos;
- redução de 55,50% nas **provisões para contingências cíveis**, que apresentou constituição líquida de R\$11.832 no segundo trimestre de 2024, em comparação à constituição líquida de R\$26.586 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, decisões favoráveis à Companhia em processos relacionados à responsabilidade civil.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas informações contábeis intermediárias da Cemig D.

Desempenho do segmento de Transmissão

O segmento de transmissão apresentou um lucro líquido de R\$108.947 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$99.390 no mesmo período de 2023.

Receita de concessão da transmissão

As principais variações nas receitas estão apresentadas a seguir:

- as receitas de **construção, reforço e melhoria** da infraestrutura foram de R\$104.891 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$69.802 no mesmo período de 2023, sendo um aumento de 50,27%. A variação decorre, principalmente, do desenvolvimento dos respectivos projetos, sendo que nesse período ocorreu fornecimento significativo de equipamentos primários que possuem alto valor financeiro.
- crescimento de 25,07% na receita de **remuneração financeira** do ativo de contrato da transmissão, que foram de R\$134.430 e R\$107.485 no segundo trimestre de 2024 e 2023, respectivamente. Essa variação está associada, principalmente, à variação do IPCA, que foi positiva em 11,26% no segundo trimestre de 2024 comparada a uma variação negativa de 5,14% no mesmo período de 2023, base para a remuneração do contrato.

Resultado financeiro

O segmento de transmissão apresentou uma despesa financeira líquida de R\$41.764 no segundo trimestre de 2024, em comparação a R\$1.359 no mesmo período de 2023. O aumento deve-se, principalmente, à variação cambial de empréstimos.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Geração

O segmento de geração apresentou, no segundo trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$315.039, em comparação a R\$362.695 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 13,14%.

A variação decorre, principalmente, da maior despesa financeira relativa à variação cambial, tendo apresentado uma despesa financeira líquida de R\$79.729 no segundo trimestre de 2024, comparada a uma receita financeira líquida de R\$10.055 no mesmo período de 2023.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Comercialização

O segmento de comercialização apresentou, no segundo trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$101.008, em comparação a R\$213.386 no mesmo período de 2023.

Receita líquida

A receita líquida do segmento de comercialização foi de R\$1.658.117 no segundo trimestre de 2024, em comparação a R\$1.908.694 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 13,13%, decorrente, principalmente, da variação da carteira de contratos, com o término de contratos a preços de venda mais elevados e substituição por contratos a preços mais baixos, impactando no preço médio de venda.

Custos e despesas

Custos com energia elétrica

O custo com energia elétrica foi de R\$1.468.942 no segundo trimestre de 2024, comparado a R\$1.588.122 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 7,50%. Essa variação decorre, principalmente, da variação da carteira de contratos, com o término de contratos a preços de compra mais elevados e substituição por contratos a preços mais baixos, impactando no preço médio de compra.

Provisões para contingências

Reavaliação da probabilidade de perda de possível para provável, de ação judicial ordinária contra a Companhia, a qual requer a declaração de nulidade de cláusula de compra e venda de energia elétrica no mercado livre, bem como a restituição dos valores pagos pela parte autora. Adicionalmente, foi julgado parcialmente procedente o pedido de reduzir o valor da multa rescisória e de afastar a incidência de “spread” no cálculo da dívida. O montante total provisionado em junho de 2024 é de R\$52.647.

Desempenho do segmento de Gás

O segmento de gás apresentou, no segundo trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$137.823, em comparação a R\$162.582 no mesmo período de 2023.

Fornecimento de gás

A Companhia registrou uma receita líquida no montante de R\$861.273 no segundo trimestre de 2024, comparada a R\$939.421 no mesmo período de 2023. Essa variação foi ocasionada, principalmente, pela redução do volume de gás vendido em 2024, provocada pelo desaquecimento das exportações de produtos da indústria para o mercado externo, com destaque para o segmento metalúrgico.

Gás comprado para revenda

Devido a uma menor demanda de compra de gás para revenda e de menor custo do gás adquirido no trimestre, houve uma redução no custo com gás comprado para revenda, sendo R\$508.828 no segundo trimestre de 2024 e R\$572.442 no mesmo período de 2023.

Desempenho do segmento de Participações e Holding

O segmento de participações e holding apresentou, no segundo trimestre de 2024, um prejuízo líquido de R\$34.668, em comparação a um lucro líquido de R\$41.892 no mesmo período de 2023.

A participação detida pela Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, cessando o reconhecimento de equivalência patrimonial a partir de abril de 2024.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ATIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.564.249	1.537.482	203.613	187.691
Títulos e valores mobiliários	6	1.353.092	773.982	417.857	193.032
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	5.218.594	5.434.358	406.084	418.803
Ativos financeiros e setoriais da concessão	11	811.758	814.378	-	-
Ativos de contrato	12	889.247	850.071	-	-
Tributos compensáveis	8	542.868	634.864	2.432	2.584
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9a	7.429	411.376	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28b	486.625	368.051	-	-
Dividendos a receber	27	56.091	49.914	2.985.897	3.118.320
Contribuição de iluminação pública		257.043	260.722	-	-
Outros ativos		718.075	676.003	41.366	49.636
		11.905.071	11.811.201	4.057.249	3.970.066
Ativos classificados como mantidos para venda	30	1.157.394	57.867	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE		13.062.465	11.869.068	4.057.249	3.970.066
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	77.916	-	24.047	-
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	41.142	42.804	889	1.730
Tributos compensáveis	8	1.353.058	1.318.547	555.404	545.838
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9a	564.557	445.339	177.300	228.682
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9c	2.725.604	3.044.738	1.136.784	1.139.415
Depósitos vinculados a litígios	10	1.276.268	1.243.012	343.292	325.113
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	27	45.798	13.366	45.798	13.366
Ativos financeiros e setoriais da concessão	11	6.141.972	5.726.352	-	-
Ativos de contrato	12	8.353.321	7.675.592	-	-
Outros ativos		118.847	86.467	71.435	77.609
Investimentos	13	3.376.358	4.631.720	24.001.028	22.810.565
Imobilizado	14	3.422.825	3.256.226	741	754
Intangível	15	15.790.780	15.248.980	1.458	150
Direito de uso	16a	389.862	397.869	2.475	2.092
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		43.678.308	43.131.012	26.360.651	25.145.314
TOTAL DO ATIVO		56.740.773	55.000.080	30.417.900	29.115.380

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

PASSIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Fornecedores	17	2.759.683	3.016.696	328.836	317.723
Encargos regulatórios	20	388.031	487.241	-	-
Participação dos empregados e administradores no resultado		87.913	164.761	11.446	19.717
Impostos, taxas e contribuições	18	550.599	643.623	99.348	190.487
Imposto de renda e contribuição social	9b	134.410	111.232	(39)	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		2.227.157	2.924.430	2.223.915	2.922.593
Empréstimos e debêntures	19	4.657.882	2.629.708	-	-
Salários e contribuições sociais		338.917	238.749	19.664	12.529
Contribuição de iluminação pública		410.341	424.713	-	-
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores		967.329	704.653	-	-
Obrigações Pós-emprego	21	229.109	328.621	20.340	26.204
Valores a restituir a consumidores	18	340.800	854.025	-	-
Passivo de arrendamento	16b	74.821	78.532	233	303
Outros passivos		460.259	485.832	44.424	23.480
TOTAL DO CIRCULANTE		13.627.251	13.092.816	2.748.167	3.513.036
NÃO CIRCULANTE					
Encargos regulatórios	20	181.077	90.360	4.624	4.624
Empréstimos e debêntures	19	6.985.556	7.201.431	-	-
Impostos, taxas e contribuições	18	357.220	361.973	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9c	1.198.502	1.112.162	-	-
Provisões	22	1.751.503	2.199.913	305.976	286.952
Obrigações Pós-emprego	21	5.173.353	5.087.975	681.714	657.438
Valores a restituir a consumidores	18	277.055	664.275	-	-
Passivo de arrendamento	16b	354.235	354.404	2.612	2.126
Outros passivos		157.397	179.578	1.971	1.969
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		16.435.898	17.252.071	996.897	953.109
TOTAL DO PASSIVO		30.063.149	30.344.887	3.745.064	4.466.145
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	23				
Capital social		14.308.909	11.006.853	14.308.909	11.006.853
Reservas de capital		393.093	2.249.721	393.093	2.249.721
Reservas de lucros		11.595.308	13.040.736	11.595.308	13.040.736
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.661.128)	(1.648.075)	(1.661.128)	(1.648.075)
Lucros acumulados		2.036.654	-	2.036.654	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		26.672.836	24.649.235	26.672.836	24.649.235
Participação de acionista não-controlador		4.788	5.958	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		26.677.624	24.655.193	26.672.836	24.649.235
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.740.773	55.000.080	30.417.900	29.115.380

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
RECEITA LÍQUIDA	24	18.493.858	17.466.454	1.952.784	1.536.514
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	25a	(9.883.222)	(9.504.736)	(1.568.732)	(959.234)
Custos de construção de infraestrutura	25b	(2.147.914)	(1.667.521)	-	-
Custos de operação	25c	(1.933.575)	(2.189.995)	(11.940)	-
		(13.964.711)	(13.362.252)	(1.580.672)	(959.234)
LUCRO BRUTO		4.529.147	4.104.202	372.112	577.280
DESPESAS	25c				
Perdas de créditos esperadas		(153.153)	(29.192)	(9.309)	(134)
Despesas gerais e administrativas		(375.446)	(327.843)	(20.956)	(22.519)
Outras despesas, líquidas		(414.264)	(534.513)	(77.515)	(61.137)
		(942.863)	(891.548)	(107.780)	(83.790)
Resultado de equivalência patrimonial	13	129.212	222.322	2.593.461	2.238.283
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		3.715.496	3.434.976	2.857.793	2.731.773
Receitas financeiras	26	927.008	825.136	26.961	3.685
Despesas financeiras	26	(989.875)	(891.240)	(306)	(2.498)
		(62.867)	(66.104)	26.655	1.187
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		3.652.629	3.368.872	2.884.448	2.732.960
Imposto de renda e contribuição social	9d	(409.241)	(563.031)	(41.436)	(73.044)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9d	(401.911)	(162.253)	(2.631)	(17.695)
		(811.152)	(725.284)	(44.067)	(90.739)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		2.841.477	2.643.588	2.840.381	2.642.221
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		2.840.381	2.642.221	2.840.381	2.642.221
Participação de acionistas não controladores		1.096	1.367	-	-
		2.841.477	2.643.588	2.840.381	2.642.221
Resultado básico e diluído por ação preferencial	23	0,99	0,92		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	23	0,99	0,92		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
RECEITA LÍQUIDA	24	9.435.991	8.819.517	942.588	807.322
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	25a	(5.019.191)	(4.745.685)	(773.477)	(498.227)
Custos de construção de infraestrutura	25b	(1.226.933)	(964.240)	-	-
Custos de operação	25c	(686.180)	(1.090.219)	(5.990)	-
		(6.932.304)	(6.800.144)	(779.467)	(498.227)
LUCRO BRUTO		2.503.687	2.019.373	163.121	309.095
DESPESAS	25c				
Perdas de créditos esperadas		(77.300)	(21.266)	(3.315)	(134)
Despesas gerais e administrativas		(205.700)	(169.172)	(5.437)	(10.407)
Outras despesas, líquidas		(226.594)	(322.545)	(48.895)	(32.970)
		(509.594)	(512.983)	(57.647)	(43.511)
Resultado de equivalência patrimonial	13	38.711	69.281	1.578.346	1.026.287
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		2.032.804	1.575.671	1.683.820	1.291.871
Receitas financeiras	26	725.474	512.131	13.885	7.234
Despesas financeiras	26	(607.355)	(472.321)	(96)	(1.930)
		118.119	39.810	13.789	5.304
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		2.150.923	1.615.481	1.697.609	1.297.175
Imposto de renda e contribuição social	9d	(149.309)	(163.698)	(10.930)	(41.652)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9d	(313.028)	(206.401)	1.314	(10.840)
		(462.337)	(370.099)	(9.616)	(52.492)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.688.586	1.245.382	1.687.993	1.244.683
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		1.687.993	1.244.683	1.687.993	1.244.683
Participação de acionistas não controladores		593	699	-	-
		1.688.586	1.245.382	1.687.993	1.244.683
Lucro básico e diluído por ação preferencial	23	0,59	0,44		
Lucro básico e diluído por ação ordinária	23	0,59	0,44		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.841.477	2.643.588	2.840.381	2.642.221
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	-	61.208	-	4.387
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	-	(20.811)	-	(1.491)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas	-	-	-	37.501
Outros resultados abrangentes	(734)	-	(734)	-
	(734)	40.397	(734)	40.397
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	2.840.743	2.683.985	2.839.647	2.682.618
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	2.839.647	2.682.618	2.839.647	2.682.618
Participação de acionista não-controlador	1.096	1.367	-	-
	2.840.743	2.683.985	2.839.647	2.682.618

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.688.586	1.245.382	1.687.993	1.244.683
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	1.688.586	1.245.382	1.687.993	1.244.683
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	1.687.993	1.244.683	1.687.993	1.244.683
Participação de acionista não-controlador	593	699	-	-
	1.688.586	1.245.382	1.687.993	1.244.683

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total da Participação dos Controladores	Participação Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	11.006.853	2.249.721	1.386.453	150.274	8.023.493	834.603	427.487	(2.301.528)	-	21.777.356	5.910	21.783.266
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.642.221	2.642.221	1.367	2.643.588
Outros resultados abrangentes												
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de tributos	-	-	-	-	-	-	-	40.397	-	40.397	-	40.397
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	40.397	2.642.221	2.682.618	1.367	2.683.985
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(207)	-	207	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,2975 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(850.924)	(850.924)	-	(850.924)
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.692)	(1.692)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023	11.006.853	2.249.721	1.386.453	150.274	8.023.493	834.603	427.280	(2.261.131)	1.791.504	23.609.050	5.585	23.614.635
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	11.006.853	2.249.721	1.674.667	212.868	10.318.598	834.603	421.270	(2.069.345)	-	24.649.235	5.958	24.655.193
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.840.381	2.840.381	1.096	2.841.477
Outros resultados abrangentes												
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(734)	-	(734)	-	(734)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(734)	2.840.381	2.839.647	1.096	2.840.743
Aumento de capital	3.302.056	(1.856.628)	-	-	(1.445.428)	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(12.319)	-	12.319	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,2853 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(816.046)	(816.046)	-	(816.046)
Participação de acionista não controlador - Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.266)	(2.266)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	14.308.909	393.093	1.674.667	212.868	8.873.170	834.603	408.951	(2.070.079)	2.036.654	26.672.836	4.788	26.677.624

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		2.841.477	2.643.588	2.840.381	2.642.221
AJUSTES:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	9	811.152	725.284	44.067	90.739
Depreciação e amortização	25c	667.452	607.698	71	321
Baixa de valor residual líquido de ativos e provisão para perda por redução ao valor recuperável		42.869	94.132	-	-
Ganho na alienação de ativos		(42.989)	-	-	-
Ajuste de ativos em curso	12	-	(15.582)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	13	(129.212)	(222.322)	(2.593.461)	(2.238.283)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão		(684.709)	(671.817)	-	-
Juros e variações monetárias		417.964	280.409	(63.927)	(48.021)
Variação cambial de empréstimos	26	273.485	(301.310)	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores – Realização	24	(512.852)	(1.257.507)	-	-
Reversão de valores a restituir a consumidores	18	(410.626)	-	-	-
Ganho na alienação de investimento	13	-	(30.487)	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	19	8.392	6.198	-	-
Perdas de créditos esperadas	25	153.153	86.993	9.309	134
Provisões para contingências	22	(327.046)	178.263	30.470	22.842
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap e opções	28	(112.050)	162.735	-	-
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros	11	(19.119)	143.809	-	-
Obrigações pós-emprego	21	243.837	275.310	30.844	36.773
Outros		(6.841)	2.485	-	-
		3.214.337	2.707.879	297.754	506.726
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	7	64.273	48.297	4.251	(58.892)
Tributos compensáveis	8	36.632	359.080	8.818	(11.133)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	236.053	(7.958)	122.938	53.399
Depósitos vinculados a litígios	10	61	29.407	(12.928)	8.193
Dividendos e JCP recebidos	13	212.939	204.368	1.615.590	1.557.781
Ativos de contrato e financeiros da concessão	11 e 12	515.649	428.264	-	-
Outros		(90.246)	(157.581)	(17.988)	28.165
		975.361	903.877	1.720.681	1.577.513
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	17	(257.013)	(339.078)	11.113	60.588
Impostos, taxas e contribuições	18	(148.610)	126.434	(168.027)	(81.224)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9	-	(128.007)	-	-
Salários e contribuições sociais		100.168	(26.797)	7.135	(1.100)
Encargos regulatórios	20	(8.493)	11.145	-	-
Contribuições pagas de pós-emprego	21	(257.971)	(248.276)	(12.432)	(12.923)
PIS/Pasep e Cofins a ser restituído a consumidores	18	(373)	149.208	-	-
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores		185.657	-	-	-
Outros		(249.886)	5.609	1.229	(32.476)
		(636.521)	(449.762)	(160.982)	(67.135)
Caixa gerado pelas atividades operacionais					
		3.553.177	3.161.994	1.857.453	2.017.104
Juros recebidos		101.344	172.028	29.575	19.663
Juros sobre empréstimos e debêntures pagos		(442.424)	(476.435)	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	16	(2.550)	1.582	(5)	(6)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(282.248)	(290.606)	(13.784)	(33.979)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	28	(6.524)	172.668	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		2.920.775	2.741.231	1.873.239	2.002.782
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(6.275.493)	(7.808.313)	(2.043.102)	(1.231.277)
Resgates de títulos e valores mobiliários		5.654.766	7.999.263	1.805.211	1.222.586
Aquisição de participação societária e aporte em investidas		(16.358)	(6.300)	(180.150)	(948.839)
Alienação de ativos		100.887	30.487	-	-
Redução de capital social em investida		47.932	-	-	-
Liquidação opção de venda		-	(780.348)	-	-
Em imobilizado	14	(275.146)	(338.980)	-	(3)
Em intangível	15	(116.213)	(61.873)	(1.317)	(31)
Em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	12	(1.910.406)	(1.509.774)	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
		(2.790.031)	(2.475.838)	(419.358)	(957.564)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Obtenção de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos	19	1.946.302	1.988.311	-	-

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(1.437.823)	(912.093)	(1.437.823)	(950.028)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	19	(575.916)	(564.339)	-	-
Arrendamentos pagos	16	(36.540)	(35.114)	(136)	(155)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(103.977)	476.765	(1.437.959)	(950.183)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		26.767	742.158	15.922	95.035
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.537.482	1.440.661	187.691	190.483
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.564.249	2.182.819	203.613	285.518

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
RECEITAS				
Venda de energia, gás e serviços	22.525.331	21.276.395	2.274.917	1.779.376
Receita de construção de distribuição de energia e gás	2.047.640	1.592.270	-	-
Receita de construção de transmissão	168.285	109.205	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	285.822	284.739	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	53.209	77.575	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	57.999	274.573	-	-
Perdas de créditos esperadas	(153.153)	(29.192)	(9.309)	(134)
	24.985.133	23.585.565	2.265.608	1.779.242
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Energia elétrica comprada para revenda	(7.780.591)	(7.487.031)	(1.728.568)	(1.057.007)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(1.849.699)	(1.566.181)	(63)	-
Serviços de terceiros	(1.963.605)	(1.756.264)	(8.021)	(7.479)
Gás comprado para revenda	(1.293.975)	(1.507.613)	-	-
Materiais	(1.034.999)	(981.013)	(65)	(13)
Outros custos	(66.676)	(551.158)	(32.017)	(24.084)
	(13.989.545)	(13.849.260)	(1.768.734)	(1.088.583)
VALOR ADICIONADO BRUTO	10.995.588	9.736.305	496.874	690.659
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(666.321)	(605.929)	(71)	(321)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	10.329.267	9.130.376	496.803	690.338
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	129.212	222.322	2.593.461	2.238.283
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	235.636	229.603	-	-
Receita de indenização da geração	42.030	45.945	-	-
Receitas financeiras	1.017.067	916.999	95.260	3.685
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	11.753.212	10.545.245	3.185.524	2.932.306
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	1.048.397	965.526	64.006	47.887
Remuneração direta	599.464	584.175	20.600	7.885
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	334.732	346.920	35.141	38.807
FGTS	36.053	34.260	2.049	1.195
Programa de desligamento voluntário programado	78.148	171	6.216	-
Impostos, taxas e contribuições	6.831.879	6.012.092	280.814	239.685
Federais	4.212.049	3.939.623	157.203	143.014
Estaduais	2.612.787	2.065.280	123.453	96.509
Municipais	7.043	7.189	158	162
Remuneração de capitais de terceiros	1.031.459	924.039	323	2.513
Juros	1.025.134	916.207	306	2.498
Aluguéis	6.325	7.832	17	15
Remuneração de capitais próprios	2.841.477	2.643.588	2.840.381	2.642.221
Juros sobre capital próprio	816.046	850.924	816.046	850.924
Lucros retidos	2.024.335	1.791.297	2.024.335	1.791.297
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	1.096	1.367	-	-
	11.753.212	10.545.245	3.185.524	2.932.306

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia

A Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”, “Controladora” ou “Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, CNPJ nº 17.155.730/0001-64, tem suas ações negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”), e nas Bolsas de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) e Madri (“LATIBEX”).

A Cemig é uma entidade domiciliada no Brasil, com endereço em Belo Horizonte/MG. Atua na comercialização de energia elétrica e como holding, com participação societária em empresas controladas ou controladas em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e a operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de atividades nos diferentes campos da energia, inclusive na distribuição de gás, prestação de serviços de geração distribuída e soluções de eficiência energética, com vistas à respectiva exploração econômica.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) negativo de R\$565 milhões (R\$1.224 milhões em 31 de dezembro de 2023). A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e, nesse sentido, avalia medidas visando à adequação de sua atual situação patrimonial aos patamares considerados adequados para fazer face às suas necessidades. Adicionalmente, a Companhia apresenta histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade.

A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender o capital de giro, os investimentos, o serviço da dívida, e outras necessidades de caixa nos próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos existentes nas instituições financeiras em que opera.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Companhia entende que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios em um futuro previsível. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua continuidade operacional. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do CPC ou com as normas internacionais (IFRS).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2024, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2024.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 13 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias.

2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Em relação às alterações do CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis, do CPC 03 / IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, do CPC 40 / IFRS 7 – Instrumentos financeiros: evidenciação e do CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após esta data, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

2.3 Reclassificação de itens nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

Durante o processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia identificou oportunidade de melhoria da divulgação de algumas transações específicas.

A apresentação do movimento ocorrido na rubrica de Títulos e Valores Mobiliários era divulgada em bases líquidas, no fluxo das atividades de investimento. A partir do quarto trimestre de 2023, a Companhia e suas controladas segregaram esse movimento, passando a apresentar os juros efetivamente recebidos como parte do fluxo de caixa das atividades operacionais e as aplicações e resgates, de forma separada, no fluxo de caixa das atividades de investimento. Além disso, a Companhia e suas controladas passaram a ajustar o lucro com o montante total do imposto de renda reconhecido no resultado.

A fim de manter a comparabilidade, as informações correspondentes ao primeiro semestre de 2023 estão sendo apresentadas nesse mesmo critério.

3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação, e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Companhia, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades Controladas	30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023	
	Forma de avaliação	Participação direta (%)
Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig GT")	Consolidação	100,00
Cemig Distribuição S.A. ("Cemig D")	Consolidação	100,00
Companhia de Gás de Minas Gerais ("Gasmig")	Consolidação	99,57
Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. ("Cemig Sim")	Consolidação	100,00
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A. ("Sete Lagoas")	Consolidação	100,00

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, exceto pelo disposto abaixo sobre a apresentação segregada do segmento de Gás, apresentado anteriormente no segmento Participações/Holding.

A partir do terceiro trimestre de 2023, em função da mudança da forma como o principal gestor da Companhia avalia os segmentos de negócio, a Companhia reavaliou seus segmentos operacionais e passou a divulgar o segmento de Gás de forma segregada. De forma a manter a comparabilidade, as informações do período de janeiro a junho de 2023 estão sendo reapresentadas utilizando o mesmo critério.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2024									
Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1) (2)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	1.436.072	599.020	3.408.244	12.297.078	1.653.290	17.380	19.411.084	(917.226)	18.493.858
Intersegmentos	690.968	195.864	-	19.780	-	10.614	917.226	(917.226)	-
Terceiros	745.104	403.156	3.408.244	12.277.298	1.653.290	6.766	18.493.858	-	18.493.858
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(169.299)	(187)	(2.924.173)	(6.669.411)	(1.019.005)	(1.856)	(10.783.931)	900.709	(9.883.222)
Intersegmentos	(16.740)	(73)	(658.175)	(223.483)	-	(2.238)	(900.709)	900.709	-
Terceiros	(152.559)	(114)	(2.265.998)	(6.445.928)	(1.019.005)	382	(9.883.222)	-	(9.883.222)
CUSTOS E DESPESAS (3)									
Pessoal	(82.300)	(81.381)	(26.945)	(493.317)	(34.831)	(22.068)	(740.842)	-	(740.842)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(8.651)	(9.040)	(3.865)	(54.260)	-	(6.603)	(82.419)	-	(82.419)
Obrigações pós-emprego	(25.498)	(15.757)	(3.611)	(160.272)	-	(35.538)	(240.676)	-	(240.676)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(71.991)	(43.403)	(14.774)	(1.093.886)	(34.063)	(14.038)	(1.272.155)	16.517	(1.255.638)
Intersegmentos	(13.266)	(1.237)	-	(1.003)	(91)	(920)	(16.517)	16.517	-
Terceiros	(58.725)	(42.166)	(14.774)	(1.092.883)	(33.972)	(13.118)	(1.255.638)	-	(1.255.638)
Depreciação e amortização	(167.253)	119	(10)	(440.312)	(47.812)	(11.053)	(666.321)	-	(666.321)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	10.884	13.595	(61.590)	187.477	(1.022)	(39.886)	109.458	-	109.458
Custos de construção da infraestrutura	-	(100.274)	-	(1.937.664)	(109.976)	-	(2.147.914)	-	(2.147.914)
Total do custo de operação	(344.809)	(236.141)	(110.795)	(3.992.234)	(227.704)	(129.186)	(5.040.869)	16.517	(5.024.352)
CUSTOS E DESPESAS	(514.108)	(236.328)	(3.034.968)	(10.661.645)	(1.246.709)	(131.042)	(15.824.800)	917.226	(14.907.574)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	129.212	129.212	-	129.212
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	921.964	362.692	373.276	1.635.433	406.581	15.550	3.715.496	-	3.715.496
Resultado financeiro	(103.798)	(58.351)	14.370	196.678	(29.096)	(82.670)	(62.867)	-	(62.867)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	818.166	304.341	387.646	1.832.111	377.485	(67.120)	3.652.629	-	3.652.629
Imposto de renda e contribuição social	(131.333)	(63.088)	(94.634)	(449.336)	(122.654)	49.893	(811.152)	-	(811.152)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	686.833	241.253	293.012	1.382.775	254.831	(17.227)	2.841.477	-	2.841.477
Participação dos acionistas controladores	686.833	241.253	293.012	1.382.775	253.735	(17.227)	2.840.381	-	2.840.381
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.096	-	1.096	-	1.096

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2023 (REAPRESENTADO)									
Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1) (2)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	1.276.674	544.436	3.766.303	10.926.394	1.838.462	5.180	18.357.449	(890.995)	17.466.454
Intersegmentos	697.524	177.101	-	16.384	(14)	-	890.995	(890.995)	-
Terceiros	579.150	367.335	3.766.303	10.910.010	1.838.476	5.180	17.466.454	-	17.466.454
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	23.309	(161)	(3.107.396)	(6.091.925)	(1.187.246)	(3.752)	(10.367.171)	862.435	(9.504.736)
Intersegmentos	(16.625)	(70)	(629.270)	(216.470)	-	-	(862.435)	862.435	-
Terceiros	39.934	(91)	(2.478.126)	(5.875.455)	(1.187.246)	(3.752)	(9.504.736)	-	(9.504.736)
CUSTOS E DESPESAS (3)									
Pessoal	(73.857)	(66.023)	(14.503)	(441.737)	(34.714)	(25.596)	(656.430)	-	(656.430)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(8.057)	(7.623)	(1.654)	(50.128)	-	(7.310)	(74.772)	-	(74.772)
Obrigações pós-emprego	(23.353)	(14.431)	(3.307)	(179.283)	-	(40.505)	(260.879)	-	(260.879)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(103.628)	(48.116)	(8.495)	(1.025.788)	(29.648)	24.604	(1.191.071)	28.560	(1.162.511)
Intersegmentos	(25.168)	(1.330)	-	(1.390)	(98)	(574)	(28.560)	28.560	-
Terceiros	(78.460)	(46.786)	(8.495)	(1.024.398)	(29.550)	25.178	(1.162.511)	-	(1.162.511)
Depreciação e amortização	(161.218)	120	(7)	(391.113)	(46.653)	(7.058)	(605.929)	-	(605.929)
Provisões e ajustes para perdas	(59.505)	(5.355)	143	(156.713)	753	(100.345)	(321.022)	-	(321.022)
Custos de construção da infraestrutura	-	(75.251)	-	(1.517.410)	(74.860)	-	(1.667.521)	-	(1.667.521)
Total do custo de operação	(429.618)	(216.679)	(27.823)	(3.762.172)	(185.122)	(156.210)	(4.777.624)	28.560	(4.749.064)
CUSTOS E DESPESAS	(406.309)	(216.840)	(3.135.219)	(9.854.097)	(1.372.368)	(159.962)	(15.144.795)	890.995	(14.253.800)
Resultado de equivalência patrimonial	(924)	-	-	-	-	223.246	222.322	-	222.322
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	869.441	327.596	631.084	1.072.297	466.094	68.464	3.434.976	-	3.434.976
Resultado financeiro	22.572	(2.008)	44.192	(80.782)	(7.386)	(42.692)	(66.104)	-	(66.104)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	892.013	325.588	675.276	991.515	458.708	25.772	3.368.872	-	3.368.872
Imposto de renda e contribuição social	(180.923)	(71.288)	(229.297)	(256.545)	(140.767)	153.536	(725.284)	-	(725.284)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	711.090	254.300	445.979	734.970	317.941	179.308	2.643.588	-	2.643.588
Participação dos acionistas controladores	711.090	254.300	445.979	734.970	316.574	179.308	2.642.221	-	2.642.221
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.367	-	1.367	-	1.367

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Contas bancárias	140.338	195.337	3.987	3.614
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	1.211.465	990.797	134.061	96.423
Aplicações automáticas - Overnight	212.446	351.348	65.565	87.654
	1.423.911	1.342.145	199.626	184.077
Total	1.564.249	1.537.482	203.613	187.691

Os **Certificados de Depósito Bancário – (CDB)** são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação - Cetip que variam entre 80% e 112% do CDI em 30 de junho de 2024 (80% a 112% do CDI em 31 de dezembro de 2023) conforme operação. Para esses CDBs, a Companhia e suas controladas possuem operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.

As operações de **aplicações automáticas (overnight)** consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada que variou de 10,19% a.a. a 10,40% a.a. em 30 de junho de 2024 (11,42% a 11,65% a.a. em 31 de dezembro de 2023) e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia e suas controladas ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Estão divulgados na nota explicativa nº 28 (i) a exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 27.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras				
Circulante				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	165.460	73.635	51.064	18.370
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	524.059	475.388	161.736	118.599
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	657.596	214.357	202.948	53.477
Outros	5.977	10.602	2.109	2.586
	1.353.092	773.982	417.857	193.032
Não circulante				
Letras Financeiras (LFs) - Bancos	77.916	-	24.047	-
	77.916	-	24.047	-
Total	1.431.008	773.982	441.904	193.032

Os **Certificados de Depósito Bancário (CDB)** são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação – Cetip, que variam entre 105,6% e 105,8% do CDI em 30 de junho de 2024 (103% a 104,3% em 31 de dezembro de 2023), conforme operação.

As **Letras Financeiras – Bancos (LFs)** são títulos de renda fixa, pós-fixados, emitidos pelos bancos e remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip). As LFs que compõem a carteira da Companhia possuem taxa de remuneração que variam entre 108,5% e 113,80% do CDI em 30 de junho de 2024 (108,6% e 111,98% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

As **Letras Financeiras do Tesouro (LFT)** são títulos pós-fixados, cuja rentabilidade segue a variação da taxa Selic diária registrada entre a data da compra e a data de vencimento do título. As LFTs que compõem a carteira possuem taxa de remuneração que varia entre 10,51% a.a. e 10,60% a.a. em 30 de junho de 2024 (11,83% e 11,85% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 28. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 27.

A Companhia e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Consolidado					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/06/2024	31/12/2023
Fornecimento de energia e gás faturado	1.662.531	699.283	608.798	822.455	3.793.067	3.851.274
Fornecimento de energia e gás não faturado	1.267.036	-	-	-	1.267.036	1.373.349
Suprimento a outras concessionárias	58.867	33.189	3.326	47	95.429	72.327
Suprimento a outras concessionárias não faturado	295.991	-	-	-	295.991	369.264
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	23.373	13.410	6.129	2.134	45.046	114.205
Concessionários – transporte de energia faturado	108.125	44.562	17.655	45.754	216.096	173.328
Concessionários – transporte de energia não faturado	427.764	-	-	-	427.764	391.414
(-) Perdas de créditos esperadas (a)	(146.487)	(45.393)	(103.270)	(585.543)	(880.693)	(867.999)
	3.697.200	745.051	532.638	284.847	5.259.736	5.477.162
Ativo circulante					5.218.594	5.434.358
Ativo não circulante					41.142	42.804

	Controladora					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/06/2024	31/12/2023
Fornecimento de energia faturado	37.295	19.849	17.337	29.036	103.517	64.126
Fornecimento de energia não faturado	326.133	-	3.326	-	329.459	353.097
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	9.507	10.251	-	-	19.758	39.762
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(2.096)	(20.663)	(23.002)	(45.761)	(36.452)
	372.935	28.004	-	6.034	406.973	420.533
Ativo circulante					406.084	418.803
Ativo não circulante					889	1.730

a) Composição e movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas

As Perdas de Créditos Esperadas (“PCE”) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, e sua composição, por classe de consumidor, é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Residencial	317.261	322.275	3.214	3.214
Industrial	175.474	172.517	30.802	22.361
Comércio, serviços e outras	254.599	236.849	7.973	7.105
Rural	42.441	39.975	1.671	1.671
Poder público	23.954	27.421	946	946
Iluminação pública	2.117	2.326	921	921
Serviço público	24.464	27.372	234	234
Encargos de uso de rede - TUSD	40.383	39.264	-	-
Total	880.693	867.999	45.761	36.452

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	867.999	36.452
Constituições líquidas (nota 25)	153.153	9.309
Baixas	(140.459)	-
Saldo em 30 de junho de 2024	880.693	45.761

8. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				
ICMS a recuperar	486.582	476.189	1.357	1.509
PIS/Pasep (a)	6.072	24.348	24	24
Cofins (a)	30.072	114.178	121	121
Outros	20.142	20.149	930	930
	542.868	634.864	2.432	2.584
Não Circulante				
ICMS a recuperar	781.041	725.266	-	-
PIS/Pasep (a)	124.924	128.334	121.962	119.873
Cofins (a)	447.093	464.947	433.442	425.965
	1.353.058	1.318.547	555.404	545.838
Total	1.895.926	1.953.411	557.836	548.422

a) Créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS

A Companhia possui registrado, em 30 de junho de 2024, o montante de R\$30.567 no ativo circulante (R\$323.621 em 31 de dezembro de 2023) e R\$568.627 no ativo não circulante (R\$582.153 em 31 de dezembro de 2023) referente aos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS, com atualização pela Selic até a data da sua efetiva compensação.

No período de janeiro a junho de 2024, foram compensados créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS com tributos federais a pagar no valor de R\$25.252 (R\$837.924 no mesmo período de 2023). A compensação de créditos é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Imposto de renda	398.010	594.461	153.823	197.626
Contribuição social	173.976	262.254	23.477	31.056
Total	571.986	856.715	177.300	228.682
Circulante	7.429	411.376	-	-
Não circulante	564.557	445.339	177.300	228.682

A Companhia obteve êxito judicial, com trânsito em julgado, em processo no qual requereu o direito de deduzir do IRPJ as despesas e custos incorridos com o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), até o limite de 4% do imposto devido, sem sujeição às limitações estabelecidas pela regulamentação vigente. Ademais, pleiteou o reconhecimento do direito de restituição dos valores recolhidos a maior entre os anos de 2004 e 2008, corrigidos pela Selic. Tendo em vista a decisão em favor da Companhia, foi reconhecido, em junho de 2024, o montante de R\$81.205 como imposto de renda a recuperar em contrapartida à despesa com imposto de renda e ao resultado financeiro.

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		
Imposto de renda	96.171	71.201
Contribuição social	38.239	40.031
Total	134.410	111.232

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	DRE	Outros	Saldo em 30/06/2024
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal/base negativa	1.219.089	(143.678)	-	1.075.411
Provisões	723.110	(182.193)	-	540.917
Provisão para perda em investimentos	56.930	(35.385)	-	21.545
Provisão relacionada à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins	87.929	(87.929)	-	-
Provisões PLR	47.860	(22.489)	-	25.371
Obrigações pós-emprego	1.812.464	25.978	-	1.838.442
Perdas de créditos esperadas	325.950	14.774	-	340.724
Concessão onerosa	11.843	(286)	-	11.557
Direito de uso	126.322	13.795	-	140.117
Outros	12.145	74.701	-	86.846
Total	4.423.642	(342.712)	-	4.080.930
Passivos fiscais diferidos				
Custo atribuído	(154.872)	5.253	-	(149.619)
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(439.332)	7.720	-	(431.612)
Encargos financeiros capitalizados	(181.992)	(7.315)	-	(189.307)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo indenizável da concessão	(333.826)	(26.641)	-	(360.467)
Atualização ativo de contrato	(930.605)	6.761	-	(923.844)
Ajuste a valor justo instrumentos financeiros derivativos	(125.807)	(40.230)	-	(166.037)
Ressarcimento custos GSF	(228.879)	22.672	-	(206.207)
Passivo de arrendamentos	(127.317)	1.711	-	(125.606)
Outros	31.564	(29.130)	(3.563)	(1.129)
Total	(2.491.066)	(59.199)	(3.563)	(2.553.828)
Total líquido	1.932.576	(401.911)	(3.563)	1.527.102
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	3.044.738			2.725.604
Total do Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.112.162)			(1.198.502)

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2023	DRE	Saldo em 30/06/2024
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal/base negativa	891.866	(20.157)	871.709
Provisões	97.720	6.240	103.960
Provisão relacionada à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins	588	(588)	
Provisões PLR	3.568	(3.568)	
Obrigações pós-emprego	230.928	7.770	238.698
Perdas de créditos esperadas	12.978	3.165	16.143
Direito de uso	826	141	967
Outros	114	2.864	2.978
Total	1.238.588	(4.133)	1.234.455
Passivos fiscais diferidos			
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(98.462)	1.632	(96.830)
Passivo de arrendamentos	(711)	(130)	(841)
Total	(99.173)	1.502	(97.671)
Total líquido	1.139.415	(2.631)	1.136.784
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.139.415		1.136.784

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.652.629	3.368.872	2.884.448	2.732.960
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(1.241.894)	(1.145.416)	(980.712)	(929.206)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	32.857	76.088	647.770	542.412
Incentivos fiscais	62.403	22.722	1.049	51
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	44.500	46.379		-
Multas indedutíveis	(5.152)	(57.832)	(46)	(27)
JCP declarado	277.456	289.314	277.456	289.314
PCE com partes relacionadas	-	-	-	290
Selic sobre indêbitos tributários	22.223	-	6.199	-
Outros	(3.545)	43.461	4.217	6.427
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(811.152)	(725.284)	(44.067)	(90.739)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(409.241)	(563.031)	(41.436)	(73.044)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(401.911)	(162.253)	(2.631)	(17.695)
	(811.152)	(725.284)	(44.067)	(90.739)
Alíquota efetiva	22,21%	21,53%	1,53%	3,32%

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.150.923	1.615.481	1.697.609	1.297.175
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(731.314)	(549.263)	(577.187)	(441.039)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	1.431	24.130	411.611	237.733
Incentivos fiscais	29.534	786	70	32
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	16.054	16.948	-	-
Multas indedutíveis	18.408	(29.346)	(18)	(50)
JCP declarado	146.101	145.077	146.101	145.077
PCE com partes relacionadas	-	-	-	290
Selic sobre indêbitos tributários	19.512	-	4.539	-
Outros	37.937	21.569	5.268	5.465
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(462.337)	(370.099)	(9.616)	(52.492)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(149.309)	(163.698)	(10.930)	(41.652)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(313.028)	(206.401)	1.314	(10.840)
	(462.337)	(370.099)	(9.616)	(52.492)
Alíquota efetiva	21,49%	22,91%	0,57%	4,05%

10. DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Trabalhista	237.773	225.602	44.981	30.238
Fiscais				
Imposto de renda sobre JCP	33.627	32.897	387	371
PIS/Pasep e Cofins (1)	78.160	75.889	-	-
ITCD	65.579	63.822	64.485	62.750
IPTU	108.432	105.565	76.187	73.946
FINSOCIAL	47.029	45.965	47.029	45.965
IR/INSS - indenização do anuênio	325.827	319.479	15.641	15.336
IRRF sobre lucro inflacionário	9.478	9.346	9.478	9.346
IRPJ/CSLL (2)	148.085	143.351	561	561
Outros (3)	116.199	114.604	66.411	68.386
	932.416	910.918	280.179	276.661
Outros				
Regulatório	50.083	49.927	10.084	10.270
Responsabilidade civil	12.328	12.416	3.225	2.758
Relações de consumo	7.162	5.149	348	368
Bloqueio judicial	24.447	27.119	2.846	3.207
Outros	12.059	11.881	1.629	1.611
	106.079	106.492	18.132	18.214
Total	1.276.268	1.243.012	343.292	325.113

- (1) Refere-se aos depósitos judiciais relacionados à inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo dessas contribuições.
- (2) Depósito judicial no âmbito de processos que discutem a tributação de IRPJ/CSLL sobre o pagamento de JCP e tributação de CSLL sobre doações e patrocínio de caráter cultural e artístico, despesas com multas punitivas e tributos com exigibilidade suspensa.
- (3) Inclui os saldos de depósitos decorrentes de ações relacionadas à INSS e PIS/Pasep e Cofins.

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

Consolidado	30/06/2024	31/12/2023
Ativos relacionados à infraestrutura		
Concessões de distribuição de energia	2.174.200	1.881.509
Concessão de distribuição de gás	39.655	38.559
Indenizações a receber – Geração (nota 11.1)	826.086	784.055
Bonificação pela outorga – Concessões de geração (nota 11.2)	3.055.982	3.031.036
	6.095.923	5.735.159
Ativos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” CVA e outros componentes financeiros (nota 11.3)	857.807	805.571
Total	6.953.730	6.540.730
Ativo circulante	811.758	814.378
Ativo não circulante	6.141.972	5.726.352

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Distribuição	Geração	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.881.509	3.815.091	38.559	5.735.159
Transferências de ativo de contrato	239.576	-	-	239.576
Atualização financeira	53.209	277.667	1.096	331.972
Redução ao valor recuperável (1)	-	(6.630)	-	(6.630)
Realização	(94)	-	-	(94)
Recebimentos	-	(168.130)	-	(168.130)
Classificação como mantido para venda	-	(35.930)	-	(35.930)
Saldo em 30 de junho de 2024	2.174.200	3.882.068	39.655	6.095.923

- (1) Refere-se à redução ao valor recuperável de usinas que foram transferidas para o ativo não circulante mantido para venda. Mais detalhes de essa operação na nota explicativa nº 30.

11.1 Geração – Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW) ¹	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2023	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 30 de junho de 2024
Lote D					
UHE Três Marias	jul-15	396,00	203.064	10.886	213.950
UHE Salto Grande	jul-15	102,00	104.177	5.584	109.761
UHE Itutinga	jul-15	52,00	12.275	658	12.933
UHE Camargos	jul-15	46,00	23.860	1.279	25.139
PCH Piau	jul-15	18,01	5.324	285	5.609
PCH Gafanhoto	jul-15	14,00	6.384	342	6.726
PCH Peti	jul-15	9,40	7.368	395	7.763
PCH Dona Rita	set-13	2,41	1.909	102	2.011
PCH Tronqueiras	jul-15	8,50	10.152	494	10.646
PCH Joasal	jul-15	8,40	7.627	409	8.036
PCH Martins	jul-15	7,70	5.415	291	5.706
PCH Cajuru	jul-15	7,20	22.949	1.230	24.179
PCH Paciência	jul-15	4,08	5.044	271	5.315
PCH Marmelos	jul-15	4,00	2.931	157	3.088
Outras					
UHE Volta Grande	fev-17	380,00	439	24	463
UHE Miranda	dez-16	408,00	110.548	5.926	116.474
UHE Jaguará	ago-13	424,00	167.704	9.039	176.743
UHE São Simão	jan-15	1.710,00	86.885	4.658	91.543
		3.601,70	784.055	42.030	826.085

(1) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

11.2 Geração – Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Empresas	Usinas	Saldo em 31/12/2023	Atualização	Recebimento	Redução ao valor recuperável (1)	Classificação como mantido para venda	Saldo em 30/06/2024
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.715.331	127.470	(90.336)	-	-	1.752.465
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	538.594	40.183	(28.489)	-	-	550.288
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	203.763	16.859	(12.112)	-	-	208.510
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	152.716	12.561	(9.017)	-	-	156.260
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	200.644	17.515	(12.687)	-	(21.533)	183.939
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	137.345	13.098	(9.633)	(3.934)	(432)	136.444
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajuru, Gafanhoto e Martins	82.643	7.950	(5.856)	(2.696)	(13.965)	68.076
Total		3.031.036	235.636	(168.130)	(6.630)	(35.930)	3.055.982

(1) Refere-se à redução ao valor recuperável de usinas que foram transferidas para o ativo não circulante mantido para venda. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 30.

11.3 Ativos e passivos setoriais - conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

Ativos financeiros setoriais	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldo em 30/06/2024	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante	Não circulante
CVA ativa	(683.839)	663.287	(893.087)	87.043	483.397	(343.199)	(266.613)	(76.586)	(273.468)	(69.731)
Aquisição de energia (CVA energia)	(1.108.220)	423.055	(516.847)	58.329	270.469	(873.214)	(664.529)	(208.685)	(683.127)	(190.087)
Custo da energia de Itaipu	28.839	-	(151.110)	1.601	(78.662)	(199.332)	(150.256)	(49.076)	(154.618)	(44.714)
Proinfa	(19.738)	-	-	-	421	(19.317)	(19.317)	-	(19.317)	-
Transporte rede básica	412.968	174.601	(181.887)	16.040	25.719	447.441	336.312	111.129	346.190	101.251
Transporte de energia Itaipu	67.087	35.914	(20.880)	3.590	42	85.753	67.730	18.023	69.332	16.421
ESS	(62.009)	(5.627)	(19.234)	6.163	261.405	180.698	143.385	37.313	146.702	33.996
CDE	(2.766)	35.344	(3.129)	1.320	4.003	34.772	20.062	14.710	21.370	13.402
Demais ativos financeiros setoriais	1.489.410	558.842	(925.810)	90.893	(12.329)	1.201.006	251.730	949.276	758.290	442.716
Quota parte de energia nuclear	138.284	55.732	(65.209)	7.406	245	136.458	99.489	36.969	102.775	33.683
Neutralidade da parcela A	28.647	76.271	(27.813)	4.296	15.218	96.619	74.907	21.712	76.837	19.782
Neutralidade estimada sobre créditos GD	357.634	95.871	-	39.049	-	492.554	-	492.554	492.554	-
Sobrecontratação de energia	921.900	311.220	(409.554)	24.633	-	848.199	668.957	179.242	684.889	163.310
Devoluções tarifárias	(87.736)	-	-	-	(6.957)	(94.693)	(78.055)	(16.638)	(80.836)	(13.857)
Outros	130.681	19.748	(423.234)	15.509	(20.835)	(278.131)	(513.568)	235.437	(517.929)	239.798
Total ativos financeiros setoriais	805.571	1.222.129	(1.818.897)	177.936	471.068	857.807	(14.883)	872.690	484.822	372.985
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva		(787.645)	1.387.721	(116.679)	(483.397)					
Aquisição de energia (CVA energia)	-	(684.253)	1.059.842	(105.120)	(270.469)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	-	(85.724)	14.055	(6.993)	78.662	-	-	-	-	-
Proinfa	-	(18.211)	19.773	(1.141)	(421)	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	-	-	25.719	-	(25.719)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	-	-	42	-	(42)	-	-	-	-	-
ESS	-	-	266.165	(4.760)	(261.405)	-	-	-	-	-
CDE	-	543	2.125	1.335	(4.003)	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	-	(367.473)	383.284	(23.136)	7.325					
Quota Parte de Energia nuclear	-	-	245	-	(245)	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	-	(32.227)	49.617	(2.172)	(15.218)	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	(45.904)	40.676	(1.729)	6.957	-	-	-	-	-
Outros	-	(289.342)	292.746	(19.235)	15.831	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	-	(1.155.118)	1.771.005	(139.815)	(476.072)					
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	805.571	67.011	(47.892)	38.121	(5.004)	857.807	(14.883)	872.690	484.822	372.985

Reajuste Tarifário Anual

Em 10 de maio de 2024, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2025, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,32%, sendo 8,63%, em média, para consumidores conectados na Alta Tensão e de 6,72%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão, que para os consumidores residenciais conectados na Baixa Tensão, o reajuste médio foi de 6,70%.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	8,63%
Baixa tensão – Grupo B	6,72%
Reajuste médio	7,32%

Este resultado decorre do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, calculados conforme estabelecido no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), para a formação da Receita Requerida; da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes; da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no processo tarifário anterior, que vigoraram até a data do reajuste em processamento.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 0,81%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,27%, refletindo, dentre outros fatores, a

variação acumulada do IPCA de 3,69% no período de maio de 2023 a abril de 2024, e os componentes financeiros foram responsáveis pelos 5,24% restantes.

12. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Distribuição - Ativos de infraestrutura em construção	4.057.538	3.430.870
Gás – Ativos de infraestrutura em construção	421.765	337.842
Transmissão – Rede básica - Lei 12.783/13	1.593.591	1.722.829
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	3.169.674	3.034.122
Total	9.242.568	8.525.663
Circulante	889.247	850.071
Não circulante	8.353.321	7.675.592

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Transmissão	Distribuição	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.756.951	3.430.870	337.842	8.525.663
Adições	168.285	1.830.893	114.773	2.113.951
Atualização financeira	285.822	-	-	285.822
Realização	(447.914)	-	-	(447.914)
Outras adições	121	-	-	121
Transferências para o ativo financeiro	-	(239.579)	-	(239.579)
Transferências para o ativo intangível	-	(964.646)	(30.850)	(995.496)
Saldo em 30 de junho de 2024	4.763.265	4.057.538	421.765	9.242.568

Dentre as adições realizadas no período de janeiro a junho de 2024, está contemplado o valor de R\$35.260 (R\$29.861 no mesmo período de 2023) a título de encargos financeiros capitalizados, conforme apresentado na nota explicativa nº 19. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 11,26%. A natureza das adições em ativos de contrato e intangível é apresentada na nota nº 25b.

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

13. INVESTIMENTOS

Investidas	Controle	Consolidado		Controladora	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Cemig Geração e Transmissão	Controlada	-	-	10.336.221	10.118.133
Guanhães Energia S.A. ("Guanhães Energia") (1)	Controlada em conjunto	179.934	221.725	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão S.A. ("Hidrelétrica Cachoeirão")	Controlada em conjunto	45.930	46.816	-	-
Hidrelétrica Pipoca S.A. ("Hidrelétrica Pipoca")	Controlada em conjunto	53.821	47.529	-	-
Aliança Norte Participações S.A. ("Aliança Norte") (2)	Controlada em conjunto	512.888	536.268	-	-
Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Geração") (3)	Controlada em conjunto	-	1.171.595	-	-
Amazônia Energia Participações S.A. ("Amazônia Energia") (2)	Controlada em conjunto	781.945	818.929	-	-
Paracambi Energética S.A. ("Paracambi")	Controlada em conjunto	110.628	111.961	-	-
Cemig Distribuição	Controlada	-	-	9.934.112	8.883.227
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa")	Controlada em conjunto	1.581.185	1.565.369	1.581.185	1.565.369
Gasmig	Controlada	-	-	1.470.599	1.748.575
Cemig Sim	Controlada	-	-	601.861	419.103
UFVs (4)	Controlada em conjunto	110.027	111.528	-	-
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A. ("Sete Lagoas")	Controlada	-	-	77.050	76.158
Total do investimento		3.376.358	4.631.720	24.001.028	22.810.565

- (1) Em 19 de setembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Guanhães Energia a redução do capital social no montante de R\$235.309, dos quais R\$137.488 foram destinados para absorção de prejuízos e R\$97.820 para restituição aos acionistas. A parcela da Cemig GT corresponde a R\$47.932, já tendo recebido o montante total em 2024.
- (2) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.
- (3) A participação societária detida pela Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Mais detalhes na nota explicativa nº 30.
- (4) Conjunto de negócios de UFVs, nas quais a investida Cemig Sim possui participação societária.

Para o período findo em 30 de junho de 2024, a Administração da Companhia analisou se havia indicativos de possível desvalorização de ativos, em conformidade ao previsto no CPC 01/IAS 36. Foi constatado que não há indicativos de perda no valor recuperável dos investimentos.

Movimentação do direito de exploração

Consolidado				
Investidas	31/12/2023	Amortização	Outros	30/06/2024
Cemig Geração e Transmissão				
Aliança Geração (1)	250.985	(6.327)	(244.658)	-
Aliança Norte	42.716	(985)	-	41.731
Paracambi	71.486	(1.250)	-	70.236
Taesa	132.820	(4.660)	-	128.160
Cemig Sim				
UFVs	6.368	(168)	-	6.200
Total	504.375	(13.390)	(244.658)	246.327

(1) A participação societária detida pela Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Mais detalhes na nota explicativa nº 30.

Controladora			
Investidas	31/12/2023	Amortização	30/06/2024
Paracambi	71.486	(1.250)	70.236
Taesa	132.820	(4.660)	128.160
Gasmig	368.115	(6.329)	361.786
Sete Lagoas	(4.018)	122	(3.896)
Total	568.403	(12.117)	556.286

O direito de exploração é reconhecido na combinação de negócios ou na aquisição de controlada em conjunto e é amortizado considerando o período de concessão de cada controlada ou controlada em conjunto.

Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado						
Investidas	31/12/2023	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendos / JCP	Aportes	Outros	30/06/2024
Hidrelétrica Cachoeirão	46.816	1.946	(2.832)	-	-	45.930
Guanhães Energia (1)	221.725	6.141	-	-	(47.932)	179.934
Hidrelétrica Pipoca	47.529	10.085	(3.793)	-	-	53.821
Paracambi	111.961	7.567	(8.900)	-	-	110.628
Amazônia Energia (2)	818.929	(37.356)	-	372	-	781.945
Aliança Norte (2)	536.268	(24.037)	-	657	-	512.888
Taesa	1.565.369	131.819	(116.003)	-	-	1.581.185
Aliança Geração (3)	1.171.595	30.861	(83.891)	-	(1.118.565)	-
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Janaúba")	4.442	58	(961)	-	-	3.539
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Corinto")	8.851	703	(774)	-	-	8.780
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Manga")	11.230	725	(1.022)	-	-	10.933
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Bonfinópolis II")	6.303	391	(465)	-	-	6.229
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Lagoa Grande")	14.494	971	(1.028)	-	-	14.437
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Lontra")	17.686	919	(1.274)	-	-	17.331
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Mato Verde")	6.169	510	(488)	-	-	6.191
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Mirabela")	4.138	314	(333)	-	-	4.119
UFV Porteirinha I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Porteirinha I")	5.058	496	(450)	-	-	5.104
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Porteirinha II")	6.718	448	(481)	-	-	6.685
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Brasilândia")	14.501	1.024	(1.049)	-	-	14.476
Apolo I SPE Empreendimentos e Energia S.A. ("UFV Apolo I")	5.771	157	(83)	-	-	5.845
Apolo II SPE Empreendimentos e Energia S.A. ("UFV Apolo II")	6.167	191	-	-	-	6.358
Itaocara (4)	-	(4.721)	-	15.329	(10.608)	-
Total do Investimento	4.631.720	129.212	(223.827)	16.358	(1.177.105)	3.376.358

- (1) Em 19 de setembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Guanhães Energia a redução do capital social no montante de R\$235.309, dos quais R\$137.488 foram destinados para absorção de prejuízos e R\$97.820 para restituição aos acionistas. A parcela da Cemig GT corresponde a R\$47.932, já tendo recebido o montante total em 2024.
- (2) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.
- (3) A participação societária detida pela Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Mais detalhes na nota explicativa nº 30.
- (4) Reconhecimento de reembolso devido à Light Energia S.A., decorrente de valores investidos no desenvolvimento do Projeto da UHE Itaocara em montantes superiores à participação societária da Light no projeto. O reembolso foi efetivamente realizado em 22 de maio de 2024.

Controladora						
Investidas	31/12/2023	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendos / JCP	Aportes	Outros	30/06/2024
Cemig Geração e Transmissão	10.118.133	820.478	(602.390)	-	-	10.336.221
Cemig Distribuição	8.883.227	1.382.773	(331.888)	-	-	9.934.112
Gasmig	1.748.575	247.406	(524.648)	-	(734)	1.470.599
Cemig Sim	419.103	6.459	(3.851)	180.150	-	601.861
Sete Lagoas	76.158	4.526	(3.634)	-	-	77.050
Taesa	1.565.369	131.819	(116.003)	-	-	1.581.185
Total	22.810.565	2.593.461	(1.582.414)	180.150	(734)	24.001.028

Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	49.914	3.118.320
Proposta de dividendos feita pelas investidas	175.895	1.582.414
IRRF sobre JCP declarados por investidas	(4.711)	(99.247)
Recebimentos	(165.007)	(1.615.590)
Saldo em 30 de junho de 2024	56.091	2.985.897

Aquisição de participação societária – Geração distribuída

UFV Jequitibá II

Em 8 de março de 2024, a Cemig Sim concluiu a aquisição de 100% de participação societária na Oasis Solar Jequitibá SPE Ltda (UFV Jequitibá II), após cumpridas todas as condições precedentes. O valor da aquisição foi de R\$40.319, sendo R\$39.782 como contraprestação paga e R\$537 como ajuste de preço.

A usina fotovoltaica possui 6,25MWp de potência instalada na modalidade de minigeração distribuída compartilhada, em plena operação comercial, e está localizada na cidade de Jequitibá, em Minas Gerais.

Segue abaixo resumo da mensuração preliminar do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

		UFV Jequitibá II	
Valor do patrimônio líquido		44.755	
Mais-valia dos ativos líquidos da investida		5.019	
Valor justo dos ativos líquidos		49.774	
Compra vantajosa		(9.455)	
Valor total da contraprestação		40.319	

Ativos	Valor justo na data de aquisição	Passivos	Valor justo na data de aquisição
Circulante	24	Circulante	322
Outros ativos circulantes	24	Outros passivos circulantes	322
		Não circulante	4.615
Não circulante	54.687	Outros passivos não circulantes	4.615
Ativo imobilizado	43.131		
Ativo intangível	6.537		
Direito de exploração	5.019		
		Total dos ativos líquidos ao valor justo	49.774

A Cemig Sim adquiriu o controle da UFV Jequitibá II com o objetivo de consolidar sua participação de mercado e obter ganho de escala e escopo com a consolidação das operações.

14. IMOBILIZADO

Consolidado	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	249.375	(33.979)	215.396	247.435	(32.051)	215.384
Reservatórios, barragens e adutoras	3.289.178	(2.481.390)	807.788	3.322.524	(2.470.024)	852.500
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.092.264	(874.857)	217.407	1.094.552	(867.746)	226.806
Máquinas e equipamentos	2.874.937	(2.107.771)	767.166	2.825.962	(2.078.117)	747.845
Veículos	19.017	(15.075)	3.942	19.054	(14.541)	4.513
Móveis e utensílios	13.666	(11.838)	1.828	13.698	(11.754)	1.944
	7.538.437	(5.524.910)	2.013.527	7.523.225	(5.474.233)	2.048.992
Em curso	1.409.298	-	1.409.298	1.207.234	-	1.207.234
Imobilizado líquido	8.947.735	(5.524.910)	3.422.825	8.730.459	(5.474.233)	3.256.226

Controladora	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	82	-	82	82	-	82
Edificações, obras civis e benfeitorias	55	(29)	26	55	(28)	27
Máquinas e equipamentos	4.723	(4.677)	46	4.753	(4.697)	56
Móveis e utensílios	724	(706)	18	724	(704)	20
	5.584	(5.412)	172	5.614	(5.429)	185
Em curso	569	-	569	569	-	569
Imobilizado líquido	6.153	(5.412)	741	6.183	(5.429)	754

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adição (2)	Redução ao valor recuperável (3)	Classificação como mantido para venda	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldo em 30/06/2024
Em serviço								
Terrenos (1)	215.384	1.837	(83)	-	-	(1.742)	-	215.396
Reservatórios, barragens e adutoras	852.500	41	(6.994)	-	(1)	(39.210)	1.452	807.788
Edificações, obras civis e benfeitorias	226.806	88	(889)	-	-	(8.669)	71	217.407
Máquinas e equipamentos	747.845	44.206	(4.351)	-	(251)	(37.661)	17.378	767.166
Veículos	4.513	-	-	-	-	(571)	-	3.942
Móveis e utensílios	1.944	-	-	-	(5)	(146)	35	1.828
	2.048.992	46.172	(12.317)	-	(257)	(87.999)	18.936	2.013.527
Em curso	1.207.234	228.974	(3.024)	(2.447)	(2.503)	-	(18.936)	1.409.298
Imobilizado líquido	3.256.226	275.146	(15.341)	(2.447)	(2.760)	(87.999)	-	3.422.825

- (1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.
- (2) Inclui investimentos realizados na implementação das UFV Boa Esperança e UFV Jusante, nos montantes de R\$20.518 e R\$4.849, respectivamente.
- (3) Refere-se à redução ao valor recuperável de usinas que foram transferidas para o ativo não circulante mantido para venda. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 30.

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Depreciação	Saldo em 30/06/2024
Em serviço			
Terrenos	82	-	82
Edificações, obras civis e Benfeitorias	27	(1)	26
Máquinas e equipamentos	56	(10)	46
Móveis e utensílios	20	(2)	18
	185	(13)	172
Em curso	569	-	569
Imobilizado líquido	754	(13)	741

15. INTANGÍVEL

	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	14.689	(6.566)	8.123	14.689	(6.084)	8.605
Concessão onerosa	13.599	(10.051)	3.548	13.599	(9.739)	3.860
Ativos de concessão	26.208.462	(11.350.539)	14.857.923	25.216.886	(10.934.013)	14.282.873
Repactuação do risco hidrológico - GSF	1.030.791	(400.453)	630.338	1.031.161	(333.569)	697.592
Outros	156.067	(84.118)	71.949	139.192	(79.308)	59.884
	27.423.608	(11.851.727)	15.571.881	26.415.527	(11.362.713)	15.052.814
Em curso	218.899	-	218.899	196.166	-	196.166
Intangível líquido	27.642.507	(11.851.727)	15.790.780	26.611.693	(11.362.713)	15.248.980

Controladora	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual
Em serviço						
Com vida útil definida						
Direito de uso de softwares	13.681	(13.566)	115	13.589	(13.557)	32
Outros	17	(17)	-	17	(17)	-
	13.698	(13.583)	115	13.606	(13.574)	32
Em curso	1.343	-	1.343	118	-	118
Intangível líquido	15.041	(13.583)	1.458	13.724	(13.574)	150

A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adição	Redução ao valor recuperável (2)	Classificação como mantido para venda	Baixa	Amortização	Transferência (1)	Saldo em 30/06/2024
Em serviço								
Com vida útil definida								
Servidão	8.605	-	-	-	-	(482)	-	8.123
Concessão onerosa	3.860	-	-	-	-	(312)	-	3.548
Ativos de concessão	14.282.873	19.650	-	-	(17.608)	(479.091)	1.052.099	14.857.923
Repactuação do risco hidrológico - GSF	697.592	363	(70)	(217)	(366)	(66.964)	-	630.338
Outros	59.884	2.484	-	-	-	(4.803)	14.384	71.949
	15.052.814	22.497	(70)	(217)	(17.974)	(551.652)	1.066.483	15.571.881
Em curso	196.166	93.716	-	-	-	-	(70.983)	218.899
Intangível líquido	15.248.980	116.213	(70)	(217)	(17.974)	(551.652)	995.500	15.790.780

(1) As transferências foram realizadas do ativo de contrato para o ativo intangível no montante de R\$995.496 no período de janeiro a junho de 2024 (R\$1.590.160 em 2023).

(2) Refere-se à redução ao valor recuperável de usinas que foram transferidas para o ativo não circulante mantido para venda. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 30.

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Transferências	Saldo em 30/06/2024
Em serviço					
Direito de uso de softwares	32	-	(9)	92	115
	32	-	(9)	92	115
Em curso	118	1.317	-	(92)	1.343
Intangível líquido	150	1.317	(9)	-	1.458

16. ARRENDAMENTOS

a) Direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso é como segue:

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	245.195	152.674	397.869
Amortização (1)	(7.089)	(21.111)	(28.200)
Baixa (contratos encerrados)	(1.804)	(192)	(1.996)
Adição	5.710	769	6.479
Remensuração (2)	5.262	10.448	15.710
Saldos em 30 de junho de 2024	247.274	142.588	389.862

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R\$399 em no período de janeiro a junho de 2024 (R\$353 no mesmo período de 2023). A taxa anual média ponderada de amortização é 5,72% para Imóveis e 30,47% para Veículos.
- (2) A Companhia e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

Controladora	Imóveis
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.092
Amortização	(53)
Remensuração	436
Saldos em 30 de junho de 2024	2.475

b) Passivo de arrendamentos

A movimentação do passivo de arrendamentos é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2023	432.936	2.429
Adição	6.479	-
Juros incorridos (1)	15.760	121
Arrendamentos pagos	(36.540)	(136)
Juros sobre arrendamentos pagos	(2.550)	(5)
Baixa (contratos encerrados)	(2.739)	-
Remensuração (2)	15.710	436
Saldos em 30 de junho de 2024	429.056	2.845
Passivo circulante	74.821	233
Passivo não circulante	354.235	2.612

- (1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$778 e R\$9 no período de janeiro a junho de 2024 (R\$969 e R\$11 no mesmo período de 2023), para as demonstrações consolidadas e da controladora, respectivamente.
- (2) Companhia e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	656.340	429.056	5.173	2.845
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	38.725	21.858	478	263

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (nominal)	Controladora (nominal)
2024	39.053	120
2025	81.494	241
2026	74.143	241
2027	61.695	241
2028	25.364	241
2029 a 2048	374.591	4.089
Valores não descontados	656.340	5.173
Juros embutidos	(227.284)	(2.328)
Passivo de arrendamento	429.056	2.845

17. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Energia elétrica comprada para revenda	1.168.757	1.249.667	326.183	311.792
Energia de curto prazo - CCEE	135.191	134.636	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	266.041	246.386	95	95
Itaipu binacional	239.569	239.780	-	-
Gás comprado para revenda	189.892	204.369	-	-
Materiais e serviços (1)	760.233	941.858	2.558	5.836
Total	2.759.683	3.016.696	328.836	317.723

(1) Inclui o saldo de R\$3.340 relacionado a operações de risco sacado, em 30 de junho de 2024.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 28.

18. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				
ICMS	137.062	113.312	20.314	18.540
Cofins (1)	181.027	224.843	28.605	37.157
PIS/Pasep (1)	39.090	48.773	6.329	8.200
INSS	52.029	53.633	2.636	2.629
Outros	141.391	203.062	41.464	123.961
	550.599	643.623	99.348	190.487
Não circulante				
Cofins (1)	293.498	297.404	-	-
PIS/Pasep (1)	63.722	64.569	-	-
	357.220	361.973	-	-
	907.819	1.005.596	99.348	190.487
Valores a restituir a consumidores				
Circulante				
PIS/Pasep e Cofins	-	513.225	-	-
ICMS	340.800	340.800	-	-
Não circulante				
PIS/Pasep e Cofins	277.055	664.275	-	-
	617.855	1.518.300	-	-

(1) Incluem o diferimento sobre a remuneração financeira do ativo de contrato e sobre as receitas de construção e melhoria vinculadas aos contratos de transmissão.

Os valores de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores pela Cemig D e pela Gasmig em razão da exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições representam os valores de R\$123.880 (R\$1.014.384 em 31 de dezembro de 2023) e R\$153.175 (R\$163.116

em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. Os critérios para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins da Gasmig aos consumidores ainda serão objeto de discussões junto à Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Movimentação dos valores a restituir a consumidores

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.518.300
Restituição aos consumidores	(512.852)
Reversão de valores a restituir a consumidores	(410.626)
Atualização financeira - Selic	32.974
Outras reversões	(9.941)
Saldos em 30 de junho de 2024	617.855

Em maio de 2024, foi registrada uma baixa de R\$410.626 do saldo remanescente do crédito referente a ação judicial, que vinha sendo devolvido a partir das revisões tarifárias, no passivo de “Valores a restituir a consumidores” em contrapartida ao resultado financeiro. Essa baixa decorre da diferença entre a atualização estimada pela Cemig D para o passivo em relação aos critérios efetivamente utilizados pela Aneel, que foram conhecidos de forma conclusiva no término da devolução dos valores no último reajuste tarifário, em 28 de maio de 2024. O critério adotado pela Aneel para atualização do passivo considerou procedimento semelhante ao adotado para atualização dos “Demais componentes financeiros”.

19. EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado			
				30/06/2024			31/12/2023
				Circulante	Não circulante	Total	Total
MOEDA ESTRANGEIRA							
Eurobonds (1)	2024	9,25%	U\$	2.134.562	-	2.134.562	1.856.920
(-) Custos de transação				(500)	-	(500)	(1.032)
(±) Recursos antecipados (2)				(914)	-	(914)	(1.795)
Dívida em moeda estrangeira				2.133.148	-	2.133.148	1.854.093
Debêntures - 3ª Emissão - 3ª Série (3)	2025	IPCA + 5,10%	R\$	318.368	-	318.368	634.988
Debêntures - 7ª Emissão - 1ª Série (3)	2024	CDI + 0,45%	R\$	-	-	-	271.109
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série (3)	2026	IPCA + 4,10%	R\$	1.002.173	999.303	2.001.476	1.948.110
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série (3)	2027	CDI + 1,35%	R\$	2.010	500.000	502.010	502.212
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série (3)	2029	IPCA + 6,10%	R\$	1.272	543.318	544.590	530.068
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI + 2,05%	R\$	1.029.551	1.000.000	2.029.551	2.032.032
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série (3)	2029	CDI + 0,80%	R\$	12.573	400.000	412.573	-
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série (3)	2034	IPCA + 6,15%	R\$	27.872	1.621.383	1.649.255	-
Debêntures - 8ª emissão - Série única (4)	2031	IPCA + 5,27%	R\$	137.889	984.543	1.122.432	1.092.701
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série (1)	2027	CDI + 1,33%	R\$	2.809	699.999	702.808	703.092
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série (1)	2029	IPCA + 7,63%	R\$	851	323.755	324.606	315.950
(-) Deságio na emissão de debêntures (5)				(3.375)	(3.643)	(7.018)	(8.692)
(-) Custos de Transação				(7.259)	(83.102)	(90.361)	(44.524)
Total de debêntures				2.524.734	6.985.556	9.510.290	7.977.046
Total geral consolidado				4.657.882	6.985.556	11.643.438	9.831.139

(1) Cemig Geração e Transmissão;

(2) Antecipação de recursos para atingir a taxa de retorno até o vencimento (*Yield to Maturity*) acordado em contrato do Eurobonds;

(3) Cemig Distribuição;

(4) Debêntures emitidas pela Gasmig.

(5) Deságio no preço de venda da 2ª série da 7ª emissão da Cemig Distribuição.

As debêntures de emissão das controladas são do tipo “simples” não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

Emissão de debêntures

Em 13 de março de 2024, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de dois milhões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em até 2 séries, da 10ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante total de dois bilhões de reais, a ser realizada nos termos da regulamentação da CVM.

Em 15 de março de 2024, a Cemig D concluiu a liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures em duas séries, as quais contam com fiança outorgada pela Cemig. Foram emitidas dois milhões de debêntures, caracterizados como “títulos ESG de uso de recursos – sustentáveis”, perfazendo o valor total de dois bilhões de reais, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	400.000	R\$ 400.000.000,00	CDI + 0,80%	5 anos	48º e 60º meses
2ª	1.600.000	R\$ 1.600.000.000,00	IPCA + 6,1469%	10 anos	96º, 108º e 120º meses

Os recursos líquidos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à recomposição de caixa, compreendendo, mas não se limitando, à sua operação e ao reembolso de investimentos, gastos e despesas por ela realizados, abrangendo projetos que envolvam questões sociais e ambientais.

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu *rating* AA+(bra) à Emissão.

Garantias

O saldo devedor dos empréstimos e debêntures, em 30 de junho de 2024, é garantido da seguinte forma:

	30/06/2024
Aval e fiança	2.451.446
Aval e recebíveis	1.992.668
Fiança	6.093.043
Sem garantia	1.106.281
Total	11.643.438

Composição e movimentação consolidada de empréstimos e debêntures

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 3,4 anos. A composição consolidada dos empréstimos e debêntures, por moeda e indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte-Americano (1)	2.134.562	-	-	-	-	-	2.134.562
Total por moedas	2.134.562	-	-	-	-	-	2.134.562
Indexadores							
IPCA (2)	176.545	1.434.948	1.128.848	136.023	414.158	2.670.205	5.960.727
CDI (3)	46.943	1.233.333	1.233.333	733.333	200.000	200.000	3.646.942
Total por indexadores	223.488	2.668.281	2.362.181	869.356	614.158	2.870.205	9.607.669
(-) Custos de transação	(2.833)	(7.669)	(7.744)	(3.565)	(11.456)	(57.594)	(90.861)
(±) Recursos antecipados	(914)	-	-	-	-	-	(914)
(-) Desconto	-	(3.375)	(3.375)	-	(134)	(134)	(7.018)
Total geral	2.354.303	2.657.237	2.351.062	865.791	602.568	2.812.477	11.643.438

- (1) A Cemig GT utiliza de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra os riscos decorrentes da variação cambial. Mais detalhes na nota explicativa nº 28.
 (2) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
 (3) Certificado de Depósito Interbancário (CDI);

O dólar norte americano e os indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Moeda	Variação acumulada no primeiro semestre de 2024 (%)	Variação acumulada no primeiro semestre de 2023 (%)	Indexador	Variação acumulada no primeiro semestre de 2024 (%)	Variação acumulada no primeiro semestre de 2023 (%)
Dólar Norte-Americano	14,82	(7,64)	IPCA	2,48	2,87
			CDI	5,22	6,44

Moeda	Variação acumulada no segundo trimestre de 2024 (%)	Variação acumulada no segundo trimestre de 2023 (%)	Indexador	Variação acumulada no segundo trimestre de 2024 (%)	Variação acumulada no segundo trimestre de 2023 (%)
Dólar Norte-Americano	11,26	(5,14)	IPCA	1,05	0,76
			CDI	2,53	3,09

A movimentação dos empréstimos e debêntures é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.831.139
Debêntures obtidas	2.000.000
Custos de transação	(53.698)
Debêntures obtidas, líquidas	1.946.302
Variação monetária	107.802
Variação cambial	273.485
Encargos financeiros provisionados	494.658
Amortização do custo de transação	8.392
Encargos financeiros pagos	(442.424)
Amortização de empréstimos	(575.916)
Saldo em 30 de junho de 2024	11.643.438

Encargos financeiros capitalizados

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relacionados aos empréstimos e debêntures.

As controladas Cemig D e Gasmig incorporaram ao custo de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos empréstimos e financiamentos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Encargos de empréstimos e debêntures	494.658	505.580	258.718	250.830
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(35.260)	(29.861)	(17.989)	(17.536)
Efeito líquido no resultado	459.398	475.719	240.729	233.294

(1) A taxa média de capitalização era de 11,26% a.a. em 30 de junho de 2024 (12,62% a.a. em 30 de junho de 2023).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Cemig D, GT ou da Companhia, superior a R\$50 milhões (“cross default”).

A Companhia e suas controladas possuem contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
Eurobonds Cemig GT (1) 7ª e 8ª emissão de debêntures	Dívida Líquida / Lajida ajustado para o Covenant (3)	Igual ou inferior a 2,5	Igual ou inferior a 3,0 em 31/12/2021 em diante	Semestral e anual
Cemig D	Dívida Líquida / Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0	Semestral e anual
Debêntures Gasmig – 8ª emissão série única (2)	Lajida/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,3	-	Anual
	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou menor que 3,0	-	Anual
9ª emissão de debêntures 1ª e 2ª séries Cemig GT (3) 9ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 de 31/12/2022 em diante Igual ou inferior a 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral e anual
	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 em 30 de junho de 2023 em diante	Igual ou inferior a 3,5 em 30 de junho de 2023 em diante	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029	Semestral e anual
		Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	

- (1) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acréscido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.
- (2) O não cumprimento dos covenants financeiros implica em vencimento antecipado não automático. Caso seja declarado o vencimento antecipado pelos debenturistas, a Gasmig deverá efetuar o pagamento após recebimento da notificação.
- (3) O não cumprimento dos covenants financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Cemig GT do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

As informações relativas aos instrumentos financeiros derivativos (operações de “swap”, opções de moeda e NDF) contratados para proteção do serviço associado à dívida com Eurobonds (principal em moeda estrangeira mais juros), bem como a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, são divulgadas na nota explicativa nº 28.

20. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Passivo		
Reserva global de reversão	28.144	28.156
Conta de desenvolvimento energético	118.930	133.150
Taxa de fiscalização da Aneel	3.373	3.155
Eficiência energética	199.967	187.177
Pesquisa e desenvolvimento - P&D (a)	150.206	149.932
Pesquisa expansão sistema energético - MME (a)	4.369	4.613
Fundo nacional de desenvolvimento científico tecnológico - FNDCT (a)	8.743	9.241
Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica - Proinfa	9.908	9.488
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	7.638	11.024
Encargo de capacidade emergencial	26.325	26.325
Encargos consumidor - bandeiras tarifárias	16	16
CDE sobre P&D	2.779	2.914
CDE sobre PEE	4.085	7.785
Outros	4.625	4.625
Total	569.108	577.601
Passivo circulante	388.031	487.241
Passivo não circulante	181.077	90.360

- (1) O Programa de Eficiência Energética (PEE) tem o objetivo de promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia. Para tanto, concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica são obrigadas a aplicar anualmente um montante de sua receita líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico.

a) Pesquisa, desenvolvimento e inovação

As concessionárias e permissionárias de distribuição, geração e transmissão de energia elétrica devem destinar, anualmente, 1% da receita operacional líquida regulatória para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação do setor elétrico.

A movimentação dos saldos é conforme segue:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Recolhimentos	Investimentos	Atualização financeira	Saldo em 30/06/2024
FNDCT	9.241	28.001	(28.499)	-	-	8.743
MME	4.613	14.006	(14.250)	-	-	4.369
P&D (1)	149.932	21.664	-	(28.310)	6.920	150.206
Total	163.786	63.671	(42.749)	(28.310)	6.920	163.318

- (1) A movimentação de P&D está apresentada líquida do ativo de serviços em curso, que foi de R\$7.837 em 30 de junho de 2024 (R\$5.761 em 31 de dezembro de 2023).

21. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

Movimentação do passivo líquido

Consolidado	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2023	2.356.542	3.005.748	54.306	5.416.596
Despesa reconhecida no resultado	106.977	134.435	2.425	243.837
Contribuições pagas	(165.555)	(90.646)	(1.770)	(257.971)
Passivo líquido em 30 de junho de 2024	2.297.964	3.049.537	54.961	5.402.462
			30/06/2024	31/12/2023
Passivo circulante			229.109	328.621
Passivo não circulante			5.173.353	5.087.975

Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2023	489.960	189.350	4.332	683.642
Despesa reconhecida no resultado	22.220	8.430	194	30.844
Contribuições pagas	(8.145)	(4.190)	(97)	(12.432)
Passivo líquido em 30 de junho de 2024	504.035	193.590	4.429	702.054
			30/06/2024	31/12/2023
Passivo circulante			20.340	26.204
Passivo não circulante			681.714	657.438

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado consolidado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$240.676 no período de janeiro a junho de 2024 (R\$260.878 no mesmo período de 2023), mais os encargos e variação monetária da dívida pactuada com a Forluz, no montante de R\$3.161 no período de janeiro a junho de 2024 (R\$14.431 no mesmo período de 2023).

22. PROVISÕES

	Consolidado				
	31/12/2023	Adições	Reversões	Liquidações	30/06/2024
Trabalhistas	431.919	94.143	(9.300)	(60.976)	455.786
Cíveis					
Relações de consumo	44.747	101.708	(7)	(38.923)	107.525
Outras ações cíveis	39.902	12.784	-	(11.588)	41.098
	84.649	114.492	(7)	(50.511)	148.623
Tributárias	1.618.375	37.233	(584.350)	(478)	1.070.780
Regulatórias	51.883	4.928	-	(2.078)	54.733
Outras	13.087	20.036	(4.221)	(7.321)	21.581
Total	2.199.913	270.832	(597.878)	(121.364)	1.751.503

	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Reversões	Liquidações	30/06/2024
Trabalhistas	28.561	18.816	(3.047)	(10.233)	34.097
Cíveis					
Relações de consumo	2.671	2.319	-	(274)	4.716
Outras ações cíveis	2.214	731	-	(533)	2.412
	4.885	3.050	-	(807)	7.128
Tributárias	243.085	9.960	-	(314)	252.731
Regulatórias	10.217	902	-	(3)	11.116
Outras	204	818	(29)	(89)	904
Total	286.952	33.546	(3.076)	(11.446)	305.976

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:

	Perda Possível			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Trabalhistas	1.161.766	1.363.150	261.514	156.373
Cíveis				
Relações de consumo	616.183	345.977	11.585	7.874
Outras ações cíveis	661.020	613.360	53.179	42.344
	1.277.203	959.337	64.764	50.218
Tributárias	3.339.905	2.473.747	649.517	598.753
Regulatórias	3.256.957	3.145.037	1.550.809	1.573.473
Outras	2.299.841	1.839.500	294.211	16.338
Total	11.335.672	9.780.771	2.820.815	2.395.155

A Administração da Companhia e de suas controladas, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados seja paga em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia e suas controladas acreditam que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Para o período findo em 30 de junho de 2024, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

Cíveis

Prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica

Em maio de 2024, foi ajuizada Ação Civil Pública, proposta em conjunto pelo Ministério Público Estadual e pelo Ministério Público Federal contra a Companhia e a Aneel, requerendo, ao município de Uberlândia, a adequação do serviço de atendimento ao consumidor de energia elétrica aos padrões estabelecidos pelo sistema jurídico, a evitabilidade de apagões e oscilações no fornecimento de energia elétrica, a fiscalização presenciais na transmissão e distribuição de energia elétrica e a indenização por danos morais coletivos, no montante de R\$207.713, em 30 de junho de 2024, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível.

Relações com grandes consumidores – Compra e venda de energia elétrica

Em junho de 2024, houve a reavaliação da probabilidade de perda de possível para provável, de ação judicial ordinária contra a Companhia, a qual requer a declaração de nulidade de cláusula de compra e venda de energia elétrica no mercado livre, bem como a restituição

dos valores pagos pela parte autora. Adicionalmente, foi julgado parcialmente procedente o pedido de reduzir o valor da multa rescisória e de afastar a incidência de “spread” no cálculo da dívida. O montante da obrigação, recalculado após a decisão, é de R\$52.647, em 30 de junho de 2024.

Tributárias

Contribuições Previdenciárias - Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Em maio de 2024, foi publicada a decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, em que a 4ª Vara da Justiça Federal julgou procedente, com resolução de mérito, os embargos à execução fiscal de um dos processos judiciais referentes às contribuições previdenciárias sobre a PLR. Essa decisão determinou o cancelamento da cobrança e a extinguiu a execução fiscal. Devido à materialidade do valor envolvido nesse caso, a Companhia considerou esse evento um direcionador para reavaliar a probabilidade de perda de provável para possível para os processos judiciais que tinham obtido decisões favoráveis em 1ª instância, levando a uma reversão de R\$584.350, em 30 de junho de 2024. Os demais processos relacionados à contribuição previdenciária sobre a PLR mantiveram o prognóstico de perda provável e, com isso, o respectivo provisionamento.

Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)

A Companhia e suas controladas são partes de autuações fiscais, lavradas pelo Município de Belo Horizonte, para a cobrança de ITBI na transferência de imóveis da Controladora para as subsidiárias integrais, no momento da desverticalização. Apesar do aporte de imóveis para integralização de capital ser imune ao imposto, o ITBI está sendo exigido sobre a diferença entre o valor contábil e o valor venal dos imóveis, com fundamento na decisão do STF, no RE nº 796.376 (Tema 796 da Repercussão Geral). O valor da contingência é de R\$110.136, em 30 de junho de 2024, e a probabilidade de perda foi avaliada como possível.

Outras

Contas a receber junto ao Estado de Minas Gerais - AFAC

A Companhia possui saldo a receber reconhecido no ativo não circulante, em 30 de junho de 2024, de R\$13.366 (R\$13.366 em 31 de dezembro de 2023), referente ao contas a receber junto ao Governo do Estado de Minas Gerais decorrente da devolução de depósito administrativo relativo à discussão quanto ao critério de atualização monetária de AFAC realizado em anos anteriores, que foi objeto de assinatura do Termo de Reconhecimento de Débitos (TRD).

A Companhia fez a retenção da parcela remanescente nos dividendos pagos ao Governo do Estado de Minas Gerais em 30 de junho de 2021, estando no aguardo da evolução da questão junto à Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos (CPRAC).

Em caso de insucesso na busca de solução por meio da CPRAC e eventual ação judicial para discussão do mérito relacionado ao critério utilizado no passado para atualização monetária

do AFAC, a Administração, com base na avaliação dos assessores jurídicos internos, considerou a probabilidade de perda como possível. O valor estimado para a contingência, em 30 de junho de 2024, era de R\$277.723.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2024, o capital social da Companhia era de R\$14.308.909 (R\$11.006.853 em 31 de dezembro de 2023), representado por 956.601.911 ações ordinárias e 1.905.179.984 preferenciais (735.847.624 ações ordinárias e 1.465.523.064 preferenciais em 31 de dezembro de 2023), subscritas e integralizadas, ambas com valor nominal de R\$5,00.

Aumento de Capital Social

Considerando que, em 31 de dezembro de 2023, o capital social era R\$11.006.853 e o saldo das reservas de lucros, excluindo as reservas de incentivos fiscais e reserva de lucros a realizar, alcançou o montante de R\$11.993.265, excedendo o capital social em R\$986.412, a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) aprovou, em 29 de abril de 2024, a proposta de aumento do capital social, conforme artigo 199 da Lei das Sociedades Anônimas de 1.976 (Lei 6.404/76).

Foi proposto e aprovado um aumento de capital social através da capitalização do saldo de R\$1.856.628 da reserva de capital e R\$1.445.428 da reserva de retenção de lucros, por meio de bonificação de ações, com emissão total de 660.411.207 de novas ações, ao valor nominal de R\$5,00 (conforme Estatuto Social), sendo 220.754.287 ações ordinárias e 439.656.920 ações preferenciais. O capital social passou de R\$11.006.853 para R\$14.308.909.

b) Resultado por ação

Em razão do aumento de capital em 29 de abril de 2024, com a emissão de novas ações, realizado pela capitalização de reservas, o resultado básico e diluído por ação está apresentado, retrospectivamente, considerando a nova quantidade de ações da Companhia.

O número de ações utilizado no cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Quantidade de ações	
	30/06/2024	30/06/2023 (reapresentado)
Ações ordinárias já capitalizadas	956.601.911	956.601.911
Ações em tesouraria	(16.089)	(16.089)
Total ações ordinárias em circulação	956.585.822	956.585.822
Ações preferenciais já capitalizadas	1.905.179.984	1.905.179.984
Ações em tesouraria	(1.245.962)	(1.245.962)
Total ações preferenciais em circulação	1.903.934.022	1.903.934.022
Total	2.860.519.844	2.860.519.844

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023 (reapresentado)	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023 (reapresentado)
Lucro líquido do período (A)	2.840.381	2.642.221	1.687.993	1.244.683
Total de ações (B)	2.860.519.844	2.860.519.844	2.860.519.844	2.860.519.844
Resultado básico e diluído por ação (A/B) (R\$)	0,99	0,92	0,59	0,44

c) Remuneração dos acionistas - Juros sobre o capital próprio (JCP)

A Diretoria Executiva da Companhia deliberou pela declaração de Juros sobre capital próprio – JCP, conforme a seguir:

Data de declaração	Acionistas que fazem jus (1)	Montante	Retenção de imposto de renda
21/03/2024	26/03/2024	386.337	(36.206)
18/06/2024	21/06/2024	429.709	(40.695)
		816.046	(76.901)

(1) Fazem jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas na data informada.

O valor de imposto de renda retido na fonte, por obrigação da legislação tributária, não é considerado quando se imputam os JCPs ao dividendo obrigatório e é calculado à alíquota de 15%, nos casos em que há incidência deste tributo, nos termos da legislação em vigor.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Ajustes de passivos atuariais – benefícios a empregados	(236.558)	(236.558)
Controladas e controladas em conjunto		
Ajustes de passivos atuariais – benefícios a empregados	(1.834.512)	(1.834.512)
Custo atribuído de imobilizado	408.951	421.270
Ajustes de conversão de balanço	362	362
Outros	629	1.363
	(1.424.570)	(1.411.517)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.661.128)	(1.648.075)

Os ajustes das obrigações de benefícios pós-emprego consistem dos ganhos ou perdas resultantes das remensurações do valor líquido do passivo de benefício definido, conforme laudo atuarial, líquidos dos efeitos tributários.

24. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Fornecimento bruto de energia elétrica (a) (1)	16.163.221	14.623.983	2.239.856	1.739.069
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	2.420.853	2.098.765	-	-
CVA e outros componentes financeiros (2)	19.119	(143.809)	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (3)	512.852	1.257.507	-	-
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	146.278	183.504	-	-
Receita de construção e melhoria	168.285	109.205	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 12)	285.822	284.739	-	-
Receita de indenização da geração (nota 11.1)	42.030	45.945	-	-
Receita de construção de distribuição	2.047.640	1.592.270	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	53.209	77.575	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga (nota 11.2)	235.636	229.603	-	-
Liquidação na CCEE	55.137	43.365	25.093	11.722
Transações no mecanismo de venda de excedentes - MVE	-	(3.766)	-	-
Fornecimento de gás	1.892.072	2.197.133	-	-
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(83.011)	(71.379)	-	-
Outras receitas (c)	1.398.810	1.091.090	9.968	28.585
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(6.864.095)	(6.149.276)	(322.133)	(242.862)
Receita líquida	18.493.858	17.466.454	1.952.784	1.536.514

- (1) O aumento do fornecimento bruto de energia elétrica da controladora decorre, principalmente, da continuidade da transferência da atividade de comercialização da Cemig GT para a Cemig.
- (2) Esta receita decorre do total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa 11.4.
- (3) Mais informações na nota explicativa nº 18.

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	8.144.077	7.528.639	1.088.351	922.312
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.251.554	1.118.367	-	-
CVA e outros componentes financeiros	(56.556)	(164.649)	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização	190.186	561.518	-	-
Receita de transmissão				
Receita de operação e manutenção	79.716	95.764	-	-
Receita de construção e melhoria	104.891	69.802	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	134.430	107.485	-	-
Receita de indenização da geração	20.596	23.469	-	-
Receita de construção de distribuição	1.154.213	915.822	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	22.258	46.731	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	107.011	94.837	-	-
Liquidação na CCEE	14.380	14.002	12.052	4.924
Fornecimento de gás	972.424	1.073.563	-	-
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(37.084)	(32.910)	-	-
Outras receitas (c)	761.856	599.075	1.645	3.679
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(3.427.961)	(3.231.998)	(159.460)	(123.593)
Receita líquida	9.435.991	8.819.517	942.588	807.322

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	Consolidado				Controladora			
	MWh (2) (3)		R\$		MWh (2) (3)		R\$	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Residencial (1)	6.400.845	5.929.031	6.193.215	4.926.448	-	-	-	-
Industrial	8.498.364	8.903.146	2.625.270	2.915.087	4.016.273	2.621.294	935.557	674.584
Comércio, serviços e outros	4.995.307	4.767.564	3.284.181	3.100.401	947.851	586.748	196.835	150.167
Rural	1.403.481	1.331.633	1.132.914	931.508	31.234	10.570	6.376	2.938
Poder público	514.585	463.203	455.781	351.417	-	-	-	-
Iluminação pública	491.998	537.353	262.915	243.342	-	-	-	-
Serviço público	412.431	524.511	359.976	332.227	-	-	-	-
Subtotal	22.717.011	22.456.441	14.314.252	12.800.430	4.995.358	3.218.612	1.138.768	827.689
Consumo próprio	15.898	14.915	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(86.912)	(34.086)	-	-	6.671	84.876
	22.732.909	22.471.356	14.227.340	12.766.344	4.995.358	3.218.612	1.145.439	912.565
Suprimento a outras concessionárias (4)	8.228.300	8.175.720	2.017.349	1.934.072	4.238.995	3.183.066	1.128.051	869.156
Suprimento não faturado líquido	-	-	(81.468)	(76.433)	-	-	(33.634)	(42.652)
Total	30.961.209	30.647.076	16.163.221	14.623.983	9.234.353	6.401.678	2.239.856	1.739.069

	Consolidado				Controladora			
	MWh (2) (3)		R\$		MWh (2) (3)		R\$	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Residencial (1)	3.150.675	2.944.206	3.066.719	2.531.656	-	-	-	-
Industrial	4.368.250	4.595.472	1.326.674	1.475.346	2.090.040	1.531.475	480.878	390.570
Comércio, serviços e outros	2.447.423	2.424.104	1.609.719	1.597.321	492.665	313.433	101.524	79.890
Rural	779.848	805.325	599.558	538.750	15.076	5.032	2.944	1.406
Poder público	261.327	239.549	232.496	186.873	-	-	-	-
Iluminação pública	243.995	267.837	131.933	126.351	-	-	-	-
Serviço público	192.990	252.158	174.633	167.976	-	-	-	-
Subtotal	11.444.508	11.528.651	7.141.732	6.624.273	2.597.781	1.849.940	585.346	471.866
Consumo próprio	7.710	7.370	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	68.410	(47.525)	-	-	(10.624)	36.474
	11.452.218	11.536.021	7.210.142	6.576.748	2.597.781	1.849.940	574.722	508.340
Suprimento a outras concessionárias (4)	3.952.637	4.136.944	966.330	969.884	2.116.554	1.553.365	540.349	419.484
Suprimento não faturado líquido	-	-	(32.395)	(17.993)	-	-	(26.720)	(5.512)
Total	15.404.855	15.672.965	8.144.077	7.528.639	4.714.335	3.403.305	1.088.351	922.312

- (1) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por: i) aumento na quantidade de consumidores; ii) aumento no consumo médio mensal por consumidor; iii) temperaturas mais elevadas, e iv) melhora no cenário econômico.
- (2) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
- (3) O volume informado não inclui o mercado de geração distribuída, que correspondeu a 2.477.088 MWh no período de janeiro a junho de 2024 (1.727.774 MWh no mesmo período de 2023) e 1.235.046 MWh no segundo trimestre de 2024 (910.491 MWh no segundo trimestre de 2023).
- (4) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), contratos bilaterais com outros agentes e as receitas de gestão de ativos de geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

b) Receita de concessão da transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

Consolidado	Jan a Jun/2024			Jan a Jun/2023		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita Anual Permitida (RAP)	168.285	146.278	314.563	109.205	183.504	292.709
Custos de concessão de transmissão	(100.274)	(135.867)	(236.141)	(75.251)	(141.428)	(216.679)
Margem	68.011	10.411	78.422	33.954	42.076	76.030
Mark-up (%)	67,83%	7,66%	33,21%	45,12%	29,75%	35,09%

Consolidado	Abr a Jun/2024			Abr a Jun/2023		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita Anual Permitida (RAP)	104.891	79.716	184.607	69.802	95.764	165.566
Custos de concessão de transmissão	(72.720)	(62.211)	(134.931)	(48.418)	(71.749)	(120.167)
Margem	32.171	17.505	49.676	21.384	24.015	45.399
Mark-up (%)	44,24%	28,14%	36,82%	44,17%	33,47%	37,78%

1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, é eliminada da receita consolidada.

c) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Serviço taxado	8.961	10.120
Prestações de serviços	45.197	39.115
Subvenções - Baixa renda	218.617	187.323
Subsídio SCEE (1)	44.698	32.163
Subsídio de bandeiras tarifárias	37.871	36.874
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários	589.751	471.509
Outras subvenções (2)	140.994	71.385
Aluguel e arrendamento	259.576	194.226
Indenizações contratuais	-	6.152
Outras	53.145	42.223
Total	1.398.810	1.091.090

	Consolidado	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Serviço taxado	4.335	5.003
Prestações de serviços	20.465	18.761
Subvenções - Baixa renda	109.635	100.102
Subsídio SCEE (1)	(3.546)	32.163
Subsídio de bandeiras tarifárias	19.595	19.351
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários	333.621	245.942
Outras subvenções (2)	119.187	61.706
Aluguel e arrendamento	139.342	96.141
Indenizações contratuais	-	6.152
Outras	19.222	13.754
Total	761.856	599.075

- (1) Sistema de compensação de energia elétrica – SCEE, subsídio de compensação de geração distribuída.
- (2) Compreende a receita reconhecida em decorrência dos subsídios incidentes nas tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, incluindo a receita reconhecida em decorrência dos subsídios relacionados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica.

d) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Tributos sobre a receita				
ICMS (1)	2.765.535	2.242.895	123.352	96.439
Cofins	1.518.795	1.456.681	163.323	120.302
PIS/Pasep	329.722	316.253	35.458	26.121
Outros	2.967	3.144	-	-
	4.617.019	4.018.973	322.133	242.862
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	4.535	6.448	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	38.565	17.514	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	2.044.608	1.939.060	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	19.605	24.353	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	28.001	34.737	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	14.005	17.369	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	29.192	32.871	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	19.406	17.719	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	28.579	24.317	-	-
CDE sobre P&D	8.402	10.384	-	-
CDE sobre PEE	12.178	5.531	-	-
	2.247.076	2.130.303	-	-
Total	6.864.095	6.149.276	322.133	242.862

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Tributos sobre a receita				
ICMS (1)	1.390.110	1.290.057	63.529	51.495
Cofins	763.497	701.263	78.819	59.235
PIS/Pasep	165.745	156.146	17.112	12.863
Outros	1.495	1.767	-	-
	2.320.847	2.149.233	159.460	123.593
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	1.693	3.124	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	19.512	8.706	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	1.008.076	988.642	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	9.776	11.740	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	13.959	16.771	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	6.984	8.386	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	14.924	16.963	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	9.902	8.958	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	11.950	11.693	-	-
CDE sobre P&D	4.177	5.032	-	-
CDE sobre PEE	6.161	2.750	-	-
	1.107.114	1.082.765	-	-
Total	3.427.961	3.231.998	159.460	123.593

25. CUSTOS E DESPESAS

A composição dos custos e despesas da Companhia e suas controladas é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica e gás

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	572.982	572.886	-	-
Contratos por cotas de garantia física	434.806	454.940	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	188.792	179.835	-	-
Energia de curto prazo	196.642	251.339	-	15.182
Proinfa	229.194	255.789	-	-
Contratos bilaterais	250.248	252.724	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	2.036.670	1.918.018	-	-
Energia adquirida no ambiente livre (1)	2.509.519	2.491.099	1.728.568	1.041.825
Geração distribuída	1.361.738	1.110.401	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(576.732)	(574.571)	(159.893)	(97.773)
	7.203.859	6.912.460	1.568.675	959.234
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	1.816.815	1.537.759	63	-
Encargos de distribuição	32.884	28.422	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(189.341)	(161.150)	(6)	-
	1.660.358	1.405.031	57	-
Gás comprado para revenda	1.019.005	1.187.245	-	-
Total	9.883.222	9.504.736	1.568.732	959.234

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	304.286	310.711	-	-
Contratos por cotas de garantia física	214.415	228.692	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	94.393	89.918	-	-
Energia de curto prazo	132.881	141.020	(9.084)	7.694
Proinfa	116.081	127.895	-	-
Contratos bilaterais	122.958	127.295	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.035.152	980.749	-	-
Energia adquirida no ambiente livre (1)	1.269.988	1.265.440	861.401	541.316
Geração distribuída	697.974	491.669	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(294.901)	(294.996)	(78.840)	(50.783)
	3.693.227	3.468.393	773.477	498.227
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	892.868	771.005	-	-
Encargos de distribuição	17.849	14.644	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(93.581)	(80.799)	-	-
	817.136	704.850	-	-
Gás comprado para revenda	508.828	572.442	-	-
Total	5.019.191	4.745.685	773.477	498.227

(1) A energia adquirida no ambiente livre pela Controladora decorre dos contratos transferidos pela Cemig GT, como resultado do processo de segregação parcial do negócio de comercialização de energia da Companhia.

b) Custos de construção de infraestrutura

	Consolidado	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Pessoal e administradores	88.333	67.514
Materiais	971.506	884.950
Serviços de terceiros	875.840	588.890
Aquisição de servidão	57.445	-
Outros	154.790	126.167
Total	2.147.914	1.667.521

	Consolidado	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Pessoal e administradores	44.340	41.691
Materiais	547.626	498.454
Serviços de terceiros	499.189	338.388
Aquisição de servidão	36.643	-
Outros	99.135	85.707
Total	1.226.933	964.240

Houve aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição, e consequentemente elevou os custos de construção na Cemig D em relação ao período comparativo.

c) Outros custos e despesas

Consolidado										Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas				
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023			
Pessoal	549.537	498.757	-	-	191.305	157.673	-	-	740.842	656.430	
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	-	4.236	82.419	70.536	82.419	74.772	
Obrigações pós-emprego (nota 21)	-	-	-	-	-	-	240.676	260.879	240.676	260.879	
Materiais	54.868	47.389	-	-	7.693	12.670	-	-	62.561	60.059	
Serviços de terceiros (C.1)	903.071	813.439	-	-	123.542	110.916	-	-	1.026.613	924.355	
Depreciação e amortização	655.677	598.578	-	-	10.644	7.351	-	-	666.321	605.929	
Provisões	(357.518)	155.421	-	-	-	-	67.511	90.618	(290.007)	246.039	
Perda por redução ao valor recuperável (1)	-	-	-	-	-	-	27.396	45.791	27.396	45.791	
Perdas de créditos esperadas (2)	-	-	153.153	29.192	-	-	-	-	153.153	29.192	
Ganho na alienação de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(42.989)	-	(42.989)	-	
Ganho na alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	(30.487)	-	(30.487)	
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	127.940	76.411	-	-	42.262	34.997	39.251	97.176	209.453	208.584	
Total	1.933.575	2.189.995	153.153	29.192	375.446	327.843	414.264	534.513	2.876.438	3.081.543	

Controladora										Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas				
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023			
Pessoal	11.940	-	-	-	12.801	9.432	-	-	24.741	9.432	
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	-	4.236	8.350	1.669	8.350	5.905	
Obrigações pós-emprego	-	-	-	-	-	-	30.688	36.063	30.688	36.063	
Materiais	-	-	-	-	65	13	-	-	65	13	
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	8.019	7.477	-	-	8.019	7.477	
Depreciação e amortização	-	-	-	-	71	321	-	-	71	321	
Provisões	-	-	-	-	-	-	30.471	22.842	30.471	22.842	
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	34	-	34	-	
Perdas de créditos esperadas	-	-	9.309	134	-	-	-	-	9.309	134	
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	-	-	-	-	-	1.040	7.972	563	7.972	1.603	
Total	11.940	-	9.309	134	20.956	22.519	77.515	61.137	119.720	83.790	

Consolidado										Total Abr a Jun/2024	Total Abr a Jun/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas				
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023			
Pessoal	307.042	239.402	-	-	109.742	81.831	-	-	416.784	321.233	
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	-	4.236	43.187	32.409	43.187	36.645	
Obrigações pós-emprego	-	-	-	-	-	-	98.391	157.841	98.391	157.841	
Materiais	29.239	22.951	-	-	4.352	7.875	-	-	33.591	30.826	
Serviços de terceiros (C.1)	441.855	402.450	-	-	65.851	54.459	-	-	507.706	456.909	
Depreciação e amortização	332.210	299.320	-	-	5.569	3.943	-	-	337.779	303.263	
Provisões	(476.347)	86.476	-	-	-	-	46.755	46.027	(429.592)	132.503	
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	4.438	(335)	4.438	(335)	
Perdas de créditos esperadas (2)	-	-	77.300	21.266	-	-	-	-	77.300	21.266	
Outros custos e despesas (C.2)	52.181	39.620	-	-	20.186	16.828	33.823	86.603	106.190	143.051	
Total	686.180	1.090.219	77.300	21.266	205.700	169.172	226.594	322.545	1.195.774	1.603.202	

Controladora									Total Abr a Jun/2024	Total Abr a Jun/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023		
Pessoal	5.990	-	-	-	1.179	2.772	-	-	7.169	2.772
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	-	4.236	3.264	(2.332)	3.264	1.904
Obrigações pós-emprego	-	-	-	-	-	-	13.949	19.058	13.949	19.058
Materiais	-	-	-	-	20	7	-	-	20	7
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	4.199	3.239	-	-	4.199	3.239
Depreciação e amortização	-	-	-	-	39	153	-	-	39	153
Provisões	-	-	-	-	-	-	22.162	13.677	22.162	13.677
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	(48)	-	(48)	-
Perdas de créditos esperadas	-	-	3.315	134	-	-	-	-	3.315	134
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	-	-	-	-	-	-	9.568	2.567	9.568	2.567
Total	5.990	-	3.315	134	5.437	10.407	48.895	32.970	63.637	43.511

- (1) Esse valor é composto por:
- R\$22.189 referente ao reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável das usinas classificadas como ativos mantidos para venda. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 30.
 - R\$5.207 referente a débitos em aberto.
- (2) Variação decorrente da alteração, em agosto de 2022, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 12 para 24 meses para a Cemig D, a fim de refletir de forma mais adequada a estimativa das perdas de crédito esperadas referentes aos saldos vencidos de clientes. Essa alteração foi observada ao longo de 12 meses, impactando o primeiro semestre de 2023.

C.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	80.564	79.520	-	-
Comunicação	89.488	85.539	70	93
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	399.359	342.527	11	11
Conservação e limpeza de prédios	45.829	40.683	194	177
Vigilância	10.633	9.798	-	-
Consultoria	6.023	11.730	1.361	2.496
Tecnologia da informação	94.812	86.508	1.227	1.090
Corte e religação	32.584	38.541	-	-
Serviços advocatícios	16.664	13.854	1.000	1.517
Poda de árvores	36.888	24.701	-	-
Limpeza de faixa	70.010	51.615	-	-
Reprografia e publicações legais	8.823	7.753	-	-
Inspeção de unidades consumidoras	21.674	27.369	-	-
Outras despesas	113.262	104.217	4.156	2.093
Total	1.026.613	924.355	8.019	7.477

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	40.373	40.526	-	-
Comunicação	44.345	41.240	34	52
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	189.004	166.280	6	7
Conservação e limpeza de prédios	22.288	18.934	96	77
Vigilância	5.390	4.693	-	-
Consultoria	3.254	6.596	563	687
Tecnologia da informação	36.105	34.976	533	380
Corte e religação	15.422	19.737	-	-
Serviços advocatícios	10.947	8.563	801	968
Poda de árvores	20.718	12.684	-	-
Limpeza de faixa	38.292	27.852	-	-
Reprografia e publicações legais	4.266	4.249	-	-
Inspeção de unidades consumidoras	12.666	12.255	-	-
Outras despesas	64.636	58.324	2.166	1.068
Total	507.706	456.909	4.199	3.239

C.2) Outros custos e despesas, líquidos

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Arrendamentos e aluguéis	2.121	3.573	4	-
Propaganda e publicidade	7.871	3.166	2.157	25
Consumo próprio de energia elétrica	14.142	9.828	-	-
Subvenções e doações	16.068	5.776	914	-
Concessão onerosa	2.109	2.142	-	-
Seguros	3.573	11.720	78	1.399
Anuidade CCEE	4.418	3.795	1.143	478
Forluz – Custeio administrativo	20.055	19.441	961	967
Agentes arrecadadores	29.309	37.746	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	73.024	60.050	-	-
Obrigações derivadas de contratos de investimento	1.858	1.917	-	-
Impostos e taxas	6.637	7.392	259	232
Outros	28.268	42.038	2.456	(1.498)
Total	209.453	208.584	7.972	1.603

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
Arrendamentos e aluguéis	1.784	169	4	-
Propaganda e publicidade	5.938	2.325	1.873	-
Consumo próprio de energia elétrica	7.338	5.901	-	-
Subvenções e doações	8.150	(418)	-	-
Concessão onerosa	1.045	1.081	-	-
Seguros (recuperação)	(1.237)	5.940	(719)	701
Anuidade CCEE	2.274	1.990	651	267
Forluz – Custeio administrativo	9.967	10.084	476	501
Agentes arrecadadores	14.580	19.612	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	30.340	32.575	-	-
Obrigações derivadas de contratos de investimento	398	1.212	-	-
Impostos e taxas	1.820	2.517	97	70
Outros	23.793	60.063	7.186	1.028
Total	106.190	143.051	9.568	2.567

Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Em maio de 2024, a Companhia aprovou o PDVP 2024, sendo o período de adesão dos empregados de 27 de maio a 21 de junho de 2024, sendo depois reaberto no período de 26 de junho a 28 de junho de 2024, com adesão de 357 empregados. O programa previu o pagamento das verbas rescisórias legais na modalidade de desligamento “sem justa causa” e de um prêmio adicional, a título de indenização.

Os gastos com o programa totalizaram R\$78.148 e foram reconhecidos no resultado como custos e despesas de pessoal.

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	181.811	203.977	43.332	19.392
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	149.088	148.531	2.802	1.905
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	13.111	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	-	301.310	-	-
Variação monetária	46.902	57.527	13.051	151
Variação monetária – CVA	-	92.078	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap	112.050	-	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	33.317	37.776	5.251	8.826
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (1)	(90.059)	(91.863)	(68.299)	(62.894)
Rendas de antecipação de pagamento	2.456	1.512	-	-
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	10.925	15.194
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS (2)	391.495	8.769	18.232	19.748
Atualização crédito IRPJ sobre PAT (nota 9)	50.191	-	-	-
Outras receitas financeiras	49.757	52.408	1.667	1.363
	927.008	825.136	26.961	3.685
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de empréstimos e debêntures (nota 19)	(459.398)	(475.719)	-	-
Amortização do custo de transação	(8.392)	(6.198)	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	(273.485)	-	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	(10.906)	-	-	-
Variação monetária – Empréstimos e debêntures	(107.802)	(93.543)	-	-
Variação monetária – CVA	(928)	-	-	-
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	(3.161)	(14.431)	(156)	(710)
Perdas com instrumentos financeiros - Swap	-	(162.735)	-	-
Variação monetária de arrendamento	(14.983)	(17.448)	(111)	(140)
Despesas financeiras P&D e PEE	(14.138)	(20.151)	-	-
Atualização estimada de créditos de GD, líquida (3)	(37.970)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(58.712)	(101.015)	(39)	(1.648)
	(989.875)	(891.240)	(306)	(2.498)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(62.867)	(66.104)	26.655	1.187

	Consolidado		Controladora	
	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023	Abr a Jun/2024	Abr a Jun/2023
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	117.043	105.994	32.393	9.242
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	73.661	80.027	1.194	1.461
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	11.222	-	-
Variações cambiais – Empréstimos	-	197.496	-	-
Variação monetária	8.101	48.074	42	61
Variação monetária – CVA	-	65.468	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap	70.018	-	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	15.307	22.382	2.148	5.202
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (1)	(48.924)	(48.675)	(36.334)	(32.190)
Rendas de antecipação de pagamento	1.278	483	-	-
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	-	8.852
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS (2)	406.414	-	13.348	13.939
Atualização crédito IRPJ sobre PAT (nota 9)	50.191	-	-	-
Outras receitas financeiras	32.385	29.660	1.094	667
	725.474	512.131	13.885	7.234
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de empréstimos e debêntures (nota 19)	(240.729)	(233.372)	-	-
Amortização do custo de transação	(4.603)	(2.656)	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	(214.451)	-	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	(8.561)	-	-	-
Variação monetária – Empréstimos e debêntures	(52.877)	(21.593)	-	-
Variação monetária – CVA	(2.720)	-	-	-
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	(717)	(6.177)	(36)	(304)
Perdas com instrumentos financeiros - Swap	-	(150.010)	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir (2)	-	(16.779)	-	-
Variação monetária de arrendamento	(6.102)	(8.945)	(41)	(70)
Despesas financeiras P&D e PEE	(6.888)	(9.892)	-	-
Atualização estimada de créditos de GD, líquida (3)	(37.970)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(31.737)	(22.897)	(19)	(1.556)
	(607.355)	(472.321)	(96)	(1.930)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	118.119	39.810	13.789	5.304

(1) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio.

(2) A atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins, decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, e do passivo a restituir aos consumidores é apresentada pelo valor líquido. Com a compensação dos créditos, o passivo a restituir aos consumidores passou a superar o valor dos créditos a compensar, gerando uma despesa financeira líquida nos períodos comparativos. Com o ajuste do passivo, em maio de 2024, de R\$410.626, a Companhia passou a ter uma receita financeira líquida. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 18.

- (3) Atualização estimada dos créditos de geração distribuída a serem compensados pelos consumidores, pelo efeito do reajuste tarifário, líquida da parcela correspondente à receita financeira da neutralidade estimada sobre os créditos de geração distribuída, no montante de R\$39.049 (nota 11.3).

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os relacionamentos entre a Cemig e suas investidas estão descritos na nota de investimento (nº 13). Já os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Operações com energia elétrica								
Aliança Geração	4.063	3.446	16.149	21.897	21.018	24.111	(115.721)	(106.134)
Norte Energia	-	-	31.745	30.975	-	-	(140.456)	(134.538)
Paracambi	-	-	2.103	2.211	-	-	(15.036)	(14.436)
Hidrelétrica Pipoca	-	-	3.146	3.286	-	891	(19.088)	(27.254)
Taesa	-	-	-	-	-	-	(498)	(254)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Encargos								
Encargos de conexão								
Taesa	-	-	11.373	11.005	-	-	(70.975)	(63.508)
Encargos de transmissão								
Aliança	-	-	-	-	569	418	-	-
Norte Energia	2.680	2.668	-	-	16.040	14.002	-	-
Taesa	-	-	1.349	1.356	-	-	(7.791)	(7.896)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Consumidores e revendedores								
Governo do Estado de Minas Gerais	40.730	45.292	-	-	113.201	87.050	-	-

O saldo de Consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Companhia.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Prestação de serviços								
Aliança Geração	1.819	546	-	-	4.231	3.105	-	-
Taesá	293	435	-	-	775	748	-	-

Os saldos de prestação de serviço referem-se a contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de usinas e de redes de transmissão e de redes de distribuição.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Outros valores a receber								
Governo do Estado de Minas Gerais	13.366	13.366	-	-	-	-	-	-

Refere-se a recálculo de correção monetária de valores relativos ao AFAC devolvidos ao Estado de Minas Gerais. Esses recebíveis possuem como garantia a retenção dos dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Acordos e processos judiciais								
Aliança Geração (a)	-	-	59.693	57.835	-	-	(1.858)	(1.917)
Guanhães Energia (b)	-	-	20.203	-	-	-	-	-
Cemig D (b)	-	-	11.892	-	-	-	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais (b)	32.432	-	-	-	-	-	-	-

- a) Refere-se a obrigações contratuais perante a investida Aliança Geração correspondentes a contingências que têm como fato gerador eventos ocorridos antes do fechamento da transação que resultou no aporte de ativos pela Cemig e Vale S.A. no capital desta investida. O valor total das ações alcança o montante de R\$171.744 em 30 de junho de 2024 (R\$165.885 em 31 de dezembro de 2023), cabendo à Cemig o valor de R\$59.693 em 30 de junho de 2024 (R\$57.835 em 31 de dezembro de 2023).

Em 27 de março de 2024, foi celebrado o CCVA para alienação da participação detida pela Cemig GT no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A.. Em 13 de agosto de 2024, com a conclusão da alienação, a Vale S.A. e a Cemig GT, em conjunto, celebraram um termo de acordo para extinção e quitação dessas contingências.

- b) Refere-se ao acordo firmado entre o Estado de Minas Gerais e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e as empresas signatárias a seguir: a Alpargatas, a Guanhães e a Cemig Distribuição. Em 21 de dezembro de 2012, o Estado de Minas Gerais firmou o contrato nº 021/2012 para a execução de obras e de prestação de serviços em infraestrutura energética no estado de Minas Gerais e contratou a Companhia Energética de Minas Gerais para a execução das obras.

As obras foram executadas pela Cemig D em benefício da Alpargatas e da Guanhães Energia sem o repasse dos recursos financeiros por parte do Estado de Minas Gerais para a Cemig no tempo adequado, o que culminou em desembolsos da Cemig D, executora

das obras, e da Guanhões Energia. A Cemig D desembolsou recursos para a conclusão das obras em benefício da Alpargatas e a Guanhões Energia desembolsou recursos para a conclusão das obras que tiveram a própria empresa como beneficiária.

Em 14 de junho de 2024, foi realizada conciliação pré-processual entre as empresas envolvidas em que o Estado se comprometeu a pagar R\$32.432 à Cemig em 36 parcelas sucessivas, a partir de julho de 2024, no valor de R\$900 com data-base em maio de 2024. Como parte do acordo que foi feito, a Cemig ficou incumbida de repassar os valores de direito para a Guanhões Energia e para a Cemig D (mediante procuração emitida pela Alpargatas em benefício da Cemig D).

Os termos financeiros contratuais da conciliação estão detalhados a seguir:

- i) a 1ª parcela será reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, sendo que este valor permanecerá sem reajuste até a 12ª parcela;
- ii) a partir da 13ª parcela até a 36ª parcela, o valor pago em junho de 2024 será reajustado mensalmente pelo IPCA;
- iii) todas as parcelas têm vencimento até o último dia útil de cada mês, iniciando-se em julho de 2024.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Juros sobre capital próprio e dividendos								
Hidrelétrica Pipoca	69	-	-	-	-	-	-	-

A tabela acima indica a posição ativa de saldos de dividendos a receber das investidas apresentados em "Outras" na tabela de "Dividendos a receber".

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
FIC Pampulha								
Circulante								
Caixa e equivalentes	212.446	351.348	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.351.966	771.267	-	-	43.345	58.745	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	77.917	-	-	-	-	-	-	-

A Cemig e suas controladas e controlada em conjunto aplicam parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	18.640	27.157		-	(14.148)	(16.557)
Não circulante								
Arrendamento operacional	184.534	184.895	197.615	187.083		-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Em 27 de março de 2024, a Companhia firmou termo aditivo para devolução de 5 andares do Edifício Júlio Soares, alteração de valores de locação e retirada da Gasmig e Cemig Sim do contrato. A nova data-base do contrato teve início em 1 de abril de 2024, com vigência até março de 2029, sendo reajustado anualmente pelo IPCA e tendo seus preços revisados a cada 60 meses.

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Benefícios pós-emprego								
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	37.267	126.447	-	-	(106.977)	(136.059)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(41.576)	(38.909)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(19.954)	(19.440)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	2.260.696	2.230.095	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	220.003	230.336	-	-	(136.860)	(196.212)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	2.884.495	2.829.717	-	-	-	-

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais juros de 6% ao ano e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade à legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Dividendos a receber

Dividendos a receber	Consolidado		Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Cemig GT	-	-	867.464	1.565.563
Cemig D	-	-	1.781.628	1.499.524
Gasmig	-	-	325.508	-
Sete Lagoas Transmissora	-	-	7.435	3.801
Aliança Geração	55.927	-	-	-
Taesa	-	49.421	-	49.421
Cemig SIM	83	482	3.850	-
Outras	80	11	12	11
Total	56.091	49.914	2.985.897	3.118.320

A tabela acima indica a posição ativa da Companhia com suas as investidas em relação aos saldos de dividendos a receber. As controladas que compõem os montantes apresentados em "Outras" estão divulgadas na tabela de "Juros sobre capital próprio e dividendos".

Garantias: aval e fiança de empréstimos, financiamentos e debêntures

A Cemig figura como avalista e fiadora de empréstimos, financiamentos e debêntures das seguintes partes relacionadas que não são consolidadas nas informações contábeis, por se tratarem de coligadas e controladas em conjunto:

Parte relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	30/06/2024	Vencimento
Norte Energia (NESA) (1)	Coligada	Fiança	Financiamento	2.546.265	2042
Norte Energia S.A (NESA)/Light (2)	Coligada	Contragarantia	Financiamento	683.615	2042
Norte Energia (NESA)	Coligada	Fiança	Debêntures	84.740	2030
				3.314.619	

(1) Relacionada ao financiamento da Norte Energia.

(2) Contragarantia emitida à Light, relacionada ao financiamento da Norte Energia.

Em 30 de junho de 2024, a Administração acredita que não são necessárias provisões a serem reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia para cumprir com eventuais obrigações oriundas destes avais e fianças.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
Remuneração	18.048	13.538
Participação nos resultados	33	(102)
Previdência privada	1.682	1.243
Planos de saúde e odontológico	138	102
Seguro de vida	20	14
Total	19.921	14.795

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	30/06/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		83.893	83.893	10.602	10.602
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		5.259.736	5.259.736	5.477.162	5.477.162
Fundos vinculados		36.834	36.834	30.615	30.615
Contas a receber do Estado de Minas Gerais		45.798	45.798	13.366	13.366
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		857.808	857.808	805.571	805.571
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.055.982	3.055.982	3.031.036	3.031.036
		9.340.051	9.340.051	9.368.352	9.368.352
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	1.423.911	1.423.911	1.342.145	1.342.145
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	165.460	165.460	73.635	73.635
Letras Financeiras – Bancos	2	524.059	524.059	475.388	475.388
Letras Financeiras do Tesouro	1	657.596	657.596	214.357	214.357
		2.771.026	2.771.026	2.105.525	2.105.525
Instrumentos financeiros derivativos	2	486.625	486.625	368.051	368.051
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	2.213.855	2.213.855	1.920.068	1.920.068
Indenizações a receber – Geração	3	826.086	826.086	784.055	784.055
		6.297.592	6.297.592	5.177.699	5.177.699
		15.637.643	15.637.643	14.546.051	14.546.051
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos e debêntures (2)		(11.643.438)	(11.557.045)	(9.831.139)	(9.831.139)
Dívida pactuada com fundo de pensão (Forluz)		-	-	(90.293)	(90.293)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(502.580)	(474.714)	(520.898)	(520.898)
Concessões a pagar		(26.511)	(26.511)	(27.602)	(27.602)
Fornecedores		(2.759.683)	(2.759.683)	(3.016.696)	(3.016.696)
Passivo de arrendamento (ajustado por remensurações)		(429.056)	(429.056)	(432.936)	(432.936)
		(15.361.268)	(15.247.009)	(13.919.564)	(13.919.564)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Empréstimos e debêntures e Equacionamento de déficit do fundo de pensão – Forluz, em 30 de junho de 2024.

(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados, apresentados na nota explicativa nº 19.

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou

apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre as (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

b) Instrumentos financeiros

Operações de Swap, opções de moeda e NDF

Considerando que parte dos empréstimos da Cemig GT é denominada em moeda estrangeira, ela se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”, opções de moeda e NDF) para proteção do serviço associado a estas dívidas (principal e juros).

O instrumento financeiro derivativo contratado tem o propósito de proteger as operações contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Em junho de 2024, aconteceu a liquidação semestral de juros do *swap*, com resultado positivo de R\$6.524 e entrada de caixa nesse mesmo valor (negativo de R\$67.840 no primeiro semestre de 2023 e saída de caixa nesse mesmo valor). Ainda no mês de junho de 2023, ocorreu o desmonte parcial do hedge no montante de US\$368.890 mil, com resultado positivo de R\$282.951 e entrada líquida de caixa de R\$240.508.

Direito da Companhia	Obrigação da Companhia	Período de vencimento	Produto	Mercado de negociação	Valor principal contratado	Ganho/(Perda) realizado	
						Jan a Jun/2024	Jan a Jun/2023
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 149,99% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Swap + Opções	Balcão	US\$120.000	(2.260)	106.848
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 125,54% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Swap + Opções	Balcão	US\$261.110	(4.264)	108.264
						(6.524)	215.112

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos nestas operações representam um ajuste positivo, em 30 de junho de 2024, no montante de R\$112.050 (ajuste negativo de R\$162.735 no mesmo período de 2023), registrado no resultado financeiro.

A Companhia é garantidora desses instrumentos derivativos contratados pela Cemig GT.

O quadro a seguir apresenta os instrumentos derivativos em vigor em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Direito da Companhia (1)	Obrigação da Companhia	Período de vencimento	Produto	Mercado de negociação	Valor principal contratado (2)	Ganho/(Perda) não realizado		Ganho/(Perda) não realizado	
						Valor conforme contrato 30/06/2024	Valor justo 30/06/2024	Valor conforme contrato 31/12/2023	Valor justo 31/12/2023
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 149,99% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Swap + Opções	Balcão	US\$120.000	212.056	201.561	190.876	161.465
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 125,54% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Swap + Opções	Balcão	US\$261.110	300.320	285.064	254.239	206.586
						512.376	486.625	445.115	368.051
Ativo circulante							486.625		368.051

(1) Para a emissão original de US\$1 bilhão em Eurobonds, realizada em dezembro de 2017, foi contratada uma combinação de Call Spread do principal, com piso em R\$3,25/US\$ e teto em R\$5,00/US\$ e swap da totalidade dos juros, com troca do cupom de 9,25% a.a. por taxa média equivalente a 150,49% do CDI. Para a emissão adicional de US\$500 milhões em Eurobonds, realizada em julho de 2018, foi contratada uma combinação de Call Spread do principal, com piso em R\$3,85/US\$ e teto em R\$5,00/US\$ e swap da totalidade dos juros, com troca do cupom de 9,25% a.a. por taxa média equivalente a 125,52% do CDI. O instrumento derivativo contratado pela Companhia possui teto de proteção de R\$5,00/dólar para o principal dos Eurobonds, que possui vencimento em dezembro de 2024. Caso a relação USD/BRL permaneça, em dezembro de 2024, acima de R\$5,00, a Companhia desembolsará, naquela data, a diferença entre o valor teto da proteção e dólar spot verificado. A Companhia está monitorando os possíveis riscos e impactos associados a valorização do dólar acima do patamar de R\$5,00 e avalia diversas estratégias para mitigação do risco cambial até o vencimento da operação. O instrumento derivativo protege integralmente o pagamento dos juros semestrais, independente da relação USD/BRL.

(2) Em milhares de dólares americanos (US\$).

A Cemig GT utiliza uma metodologia de marcação a mercado para mensuração do instrumento financeiro derivativo de proteção dos Eurobonds, em conformidade com as práticas de mercado. Os principais indicadores para mensurar o valor justo do *Swap* são as curvas de mercado de taxas DI e o dólar futuro negociados no mercado futuro da B3. Para precificar a *Call Spread* (opções) é utilizado o modelo *Black & Scholes* que tem como parâmetro, dentre outros, a volatilidade do dólar, mensurada com base no seu histórico de 2 anos.

O valor justo apurado em 30 de junho de 2024 foi de R\$486.625 (R\$368.051 em 31 de dezembro de 2023), que seria uma referência caso a Cemig GT efetuasse a liquidação dos

derivativos em 30 de junho de 2024. Porém, os contratos de *swap* protegem o fluxo de caixa da empresa até o vencimento dos *bonds* em dezembro de 2024 e representam o saldo contratual (*accrual*) de R\$512.376 em 30 de junho de 2024 (R\$445.115 em 31 de dezembro de 2023).

A Cemig GT está exposta ao risco de mercado em função da contratação desse instrumento derivativo, sendo o seu resultado impactado pela alteração da taxa de juros e/ou da taxa de câmbio futuros. Com base nas curvas de juros e dólar futuro, a Cemig GT estima que em um cenário provável o seu resultado, em dezembro de 2024, seria afetado, positivamente, pelos instrumentos derivativos, ao fim do período contábil, em R\$102.242. O valor justo do instrumento financeiro foi estimado em R\$410.084, sendo um valor positivo de R\$418.526 referente à opção (*call spread*) e negativo de R\$8.442 referente ao *swap*.

A Cemig GT, a partir do cenário base observado em 30 de junho de 2024, mensurou os efeitos em seu resultado para os cenários provável e adverso, nos quais as projeções de taxas de juros e dólar americano são elevadas, simulando um estresse econômico.

Os resultados estão demonstrados a seguir:

Consolidado	Cenário base 30/06/2024	Cenário provável Selic 10,50% Dólar R\$5,15	Cenário adverso Selic 11,25% Dólar R\$5,89
Swap ponta ativa	1.475.478	-	-
Swap ponta passiva	(1.483.920)	-	-
Opção/Call Spread	418.526	512.326	512.326
Instrumento derivativo de hedge	410.084	512.326	512.326

O valor justo foi estimado aplicando-se os mesmos métodos de mensuração utilizados na marcação a mercado do instrumento derivativo descrito acima.

c) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de câmbio, com impacto em empréstimos, fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu) e fluxo de caixa.

Para o montante da dívida em moeda estrangeira da Cemig GT, foram contratados instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de operações de *swap* cambial para proteção dos pagamentos de juros e na modalidade de *call spread* para proteção do principal, de acordo com a política de hedge da Companhia. A exposição da Cemig GT aos riscos de mercado associados à contratação desse instrumento foi descrita no tópico “Operações de Swap” desta nota explicativa.

Para a Cemig D, esse risco é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/06/2024		31/12/2023	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Empréstimos (nota 19)	(383.990)	(2.134.562)	(383.558)	(1.856.920)
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(43.096)	(239.569)	(49.528)	(239.780)
	(427.086)	(2.374.131)	(433.086)	(2.096.700)
Passivo exposto		(2.374.131)		(2.096.700)

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial das moedas estrangeiras em relação ao Real em 30 de junho de 2025 será uma desvalorização de 9,15% para o dólar norte-americano (R\$5,05).

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável.

Risco - Exposições cambiais	Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,05	Cenário adverso Dólar R\$5,99
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(239.569)	(217.637)	(258.019)
Passivo exposto	(239.569)	(217.637)	(258.019)
Efeito da variação cambial		21.932	(18.450)

Considerando que o vencimento dos *Eurobonds* é previsto para dezembro de 2024, a Companhia realizou a análise de sensibilidade considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável para dezembro de 2024.

Risco - Exposições cambiais	Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,15	Cenário adverso Dólar R\$5,89
Dólar Norte-Americano			
Empréstimos (nota 19)	(2.134.562)	(1.977.548)	(2.261.701)
Passivo exposto	(2.134.562)	(1.977.548)	(2.261.701)
Efeito da variação cambial		157.014	(127.139)

Ressalta-se que a Companhia contratou operação de swap para substituição da exposição ao dólar norte-americano pela variação do CDI, conforme descrito em mais detalhes no tópico “Operações de Swap” desta nota explicativa.

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de redução das taxas de juros nacionais em 30 de junho de 2024. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos a CVA e outros componentes financeiros e pelas despesas financeiras atreladas aos empréstimos e debêntures em moeda nacional, bem como passivos financeiros setoriais.

Parte dos empréstimos em moeda nacional é obtida junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição às taxas de juros nacionais	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Ativos		
Equivalentes de caixa - CDI	1.423.911	1.342.145
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic	1.431.008	773.982
Indenizações a receber – Geração	826.086	784.055
Fundos vinculados - CDI	36.834	30.615
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 11)	857.808	805.571
	4.575.647	3.736.368
Passivos		
Empréstimos e debêntures – CDI (nota 19)	(3.646.942)	(3.508.445)
	(3.646.942)	(3.508.445)
Ativo líquido exposto	928.705	227.923

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de taxas de juros, a Companhia e suas controladas estimam que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 10,50% e a TJLP será de 7,27% em 30 de junho de 2025.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável, conforme tabela abaixo. A taxa CDI acompanha a taxa Selic.

Risco - Alta nas taxas de juros nacionais	30/06/2024	30/06/2025	
	Valor contábil	Cenário provável Selic 10,5% TJLP 7,27%	Cenário adverso Selic 9,25% TJLP 6,39%
Ativos			
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	1.423.911	1.573.422	1.555.623
Títulos e valores mobiliários	1.431.008	1.581.264	1.563.376
Fundos vinculados	36.834	40.702	40.241
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 11)	857.808	947.878	937.155
	3.749.561	4.143.266	4.096.395
Passivos			
Empréstimos e debêntures – CDI (nota 19)	(3.646.942)	(4.029.871)	(3.984.284)
	(3.646.942)	(4.029.871)	(3.984.284)
Ativo exposto líquido	102.619	113.395	112.111
Efeito líquido da variação das taxas de juros		10.776	9.492

Risco de elevação da inflação

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de inflação em 30 de junho de 2024, sendo parte de seus empréstimos e seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos

contratos também estão indexados à variação da inflação por meio dos índices IPCA ou IGP-M, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à inflação	30/06/2024	31/12/2023
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	2.213.855	1.920.068
Bonificação de outorga – IPCA (nota 11.2)	3.055.982	3.031.036
	5.269.837	4.951.104
Passivos		
Empréstimos e debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 19)	(5.960.727)	(4.521.817)
Dívida pactuada com fundo de pensão - Forluz	-	(90.293)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(502.580)	(520.898)
Passivo de arrendamento	(429.056)	(432.936)
	(6.892.363)	(5.565.944)
Passivo líquido	(1.622.526)	(614.840)

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores. Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,30% e o IGPM será de 4,23% em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas fizeram uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável, conforme abaixo:

Consolidado	30/06/2024	30/06/2025	
	Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,3% IGPM 4,23%	Cenário adverso IPCA 7,49% IGPM 10,21%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	2.174.200	2.267.691	2.336.956
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição de Gás – IGPM	39.655	41.332	43.704
Bonificação de outorga – IPCA (nota 11.2)	3.055.982	3.187.389	3.284.746
	5.269.837	5.496.412	5.665.406
Passivos			
Empréstimos e debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 19)	(5.960.727)	(6.217.038)	(6.406.933)
Dívida pactuada com fundo de pensão - Forluz	-	-	-
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(502.580)	(524.191)	(540.202)
Passivo de arrendamento	(429.056)	(447.505)	(461.174)
	(6.892.363)	(7.188.734)	(7.408.309)
Passivo líquido	(1.622.526)	(1.692.322)	(1.742.903)
Efeito líquido da variação da inflação		(69.796)	(120.377)

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia e de suas controladas, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, empréstimos e debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Empréstimos e debêntures	-	-	116.696	88.283	4.317.575	745.302	5.063.891	1.421.383	2.950.046	531.822	15.234.998
Concessões a pagar	344	-	679	-	2.956	-	13.147	-	15.510	-	32.636
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	4.476	2.488	9.037	4.922	42.489	21.400	284.535	86.280	246.483	21.222	723.332
	4.820	2.488	126.412	93.205	4.363.020	766.702	5.361.573	1.507.663	3.212.039	553.044	15.990.966
- Pré-fixadas											
Fornecedores	2.574.805	-	183.511	-	1.367	-	-	-	-	-	2.759.683
Total	2.579.625	2.488	309.923	93.205	4.364.387	766.702	5.361.573	1.507.663	3.212.039	553.044	18.750.649

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	220	122	445	242	2.090	1.053	13.999	4.245	12.127	1.044	35.587
	220	122	445	242	2.090	1.053	13.999	4.245	12.127	1.044	35.587
- Pré-fixadas											
Fornecedores	328.835	-	1	-	-	-	-	-	-	-	328.836
Total	329.055	122	446	242	2.090	1.053	13.999	4.245	12.127	1.044	364.423

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 16.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

As controladas da Companhia possuem contratos de empréstimos e debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na nota explicativa nº 19.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

d) Administração de capital

As comparações do passivo líquido consolidado da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Total do passivo	30.063.149	30.344.887
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.564.249)	(1.537.482)
(-) Títulos e valores mobiliários	(1.353.092)	(773.982)
Passivo líquido	27.145.808	28.033.423
Total do patrimônio líquido	26.677.624	24.655.193
Relação passivo líquido sobre patrimônio líquido	1,02	1,14

29. ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Processo de alienação de 15 PCHs/CGHs

Em 17 de março de 2023, a Cemig GT publicou o edital para realização de leilão público visando à alienação de 15 PCHs/CGHs, listadas abaixo, sendo 12 ativos da Cemig GT e 3 da Horizontes Energia S.A., subsidiária integral da Cemig GT.

Empresa/Usina	Registro	Início da operação	Potência instalada (MW) (1)	Garantia física (MWm) (1)	Status operação comercial	Local
Cemig GT						
CGH Bom Jesus do Galho	Registro	1931	0,36	0,13	Fora de operação	Minas Gerais
CGH Xicão	Registro	1942	1,81	0,61	Em operação	Minas Gerais
CGH Sumidouro	Registro	1954	2,12	0,53	Em operação	Minas Gerais
PCH São Bernardo	Concessão	1948	6,82	3,42	Em operação	Minas Gerais
CGH Santa Marta	Registro	1944	1,00	0,58	Em operação	Minas Gerais
CGH Santa Luzia	Registro	1958	0,70	N/A	Em operação	Minas Gerais
				Geração: 0,28		
CGH Salto Morais	Registro	1957	2,39	0,60	Em operação	Minas Gerais
PCH Rio de Pedras	Concessão	1928	9,28	2,15	Em operação	Minas Gerais
CGH Pissarrão	Registro	1925	0,80	0,55	Em operação	Minas Gerais
CGH Lages	Registro	1955	0,68	N/A	Em operação	Minas Gerais
				Geração: 0,32		
CGH Jacutinga	Registro	1948	0,72	0,57	Em operação	Minas Gerais
CGH Anil	Registro	1964	2,06	1,10	Em operação	Minas Gerais
Horizontes						
CGH Salto do Paraopeba	Autorização	1955	2,46	2,21	Fora de operação	Minas Gerais
CGH Salto Passo Velho	Autorização	2001	1,80	1,64	Em operação	Santa Catarina
PCH Salto Voltão	Autorização	2001	8,20	7,36	Em operação	Santa Catarina
Total			41,20	22,05		

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em 13 de setembro de 2023, a Cemig GT e sua subsidiária integral Horizontes, assinaram o Contrato de Compra e Venda de Ativos (“CCVA”) com a Mang Participações e Agropecuária LTDA (“MANG”), vencedora do leilão.

A alienação foi concluída em 29 de fevereiro de 2024, após cumpridas todas as condições precedentes do CCVA. O valor recebido pela venda foi de R\$101 milhões.

Como resultado da conclusão da transação, a Companhia reconheceu os seguintes efeitos contábeis, em março de 2024:

	Consolidado
Preço de venda total	100.886
(-) Saldo do ativo mantido para venda em 29/02/2024, antes da alienação	(57.897)
Ganho de capital	42.989
IRPJ e CSLL (1)	(17.977)
Impacto líquido da Demonstração de Resultado	25.012

(1) Os tributos foram calculados sobre o ganho de capital tributário, o qual não considera o saldo de custo atribuído.

A alienação teve o objetivo de atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a melhor alocação de capital.

30. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Ativo classificado como mantido para venda	30/06/2024	31/12/2023
Investimentos - Aliança Geração (a)	1.118.565	-
Imobilizado e intangível - Usinas (b)	2.901	57.867
Ativo financeiro – Bonificação pela outorga (b)	35.928	-
Total	1.157.394	57.867

a) Aliança Geração

Em 27 de março de 2024, a Cemig GT celebrou contrato para a alienação de sua participação direta de 45% no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A. (“Vale”).

A Aliança Geração é composta por sete usinas hidrelétricas no Estado de Minas Gerais, dois complexos eólicos em operação no Estado do Rio Grande do Norte e um complexo eólico em fase final de implantação no Estado do Ceará. Juntos, esses ativos alcançam 1.438 MW em capacidade instalada e 755 MW médios de garantia física (informações não revisadas pelos auditores independentes).

O valor da operação é de R\$2,7 bilhões, na data-base de 30 de junho de 2023, corrigido pelo CDI desde aquela data e até o dia anterior ao efetivo fechamento da transação.

A Cemig GT também fará jus ao recebimento de um valor adicional, correspondente a 45% dos valores das indenizações futuras que porventura sejam recebidas pela Aliança Geração, relativo aos prejuízos advindos do evento relacionado à ruptura da barragem de rejeitos do Fundão envolvendo a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), cujo valor de referência para fins do contrato é de R\$223 milhões, também atualizado pelo CDI desde a data-base.

Essa alienação foi negociada na modalidade de “Porteira Fechada” exonerando a Cemig GT de qualquer indenização relativa à Aliança Geração, aos seus ativos e passivos.

Em março de 2024, o ativo foi classificado como mantido para venda, pelo valor contábil, nos termos do item 15 do CPC 31/IFRS 15, e, assim, sem efeitos no resultado.

Ativo classificado como mantido para venda	Valor contábil em 31/03/2024 - R\$ mil	Valor justo líquido das despesas de venda - R\$ mil
Aliança Geração	1.118.565	2.695.687

Concluiu-se que o ativo classificado como mantido para venda não se enquadra no conceito de operações descontinuadas, nos termos do item 32 do CPC 31/IFRS 5, uma vez que não representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações, tampouco constitui uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

Conclusão da alienação da participação societária na Aliança Geração

Em 13 de agosto de 2024, a Cemig GT concluiu a operação de alienação de sua participação societária direta de 45% no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A. (“Vale”).

O montante total da alienação foi de R\$2,74 bilhões, equivalente ao valor da operação (R\$2,7 bilhões na data-base de 30 de junho de 2023), corrigido pelo CDI desde a data-base,

descontado de dividendos pagos pela Aliança Geração à Cemig GT no período, que somam R\$299 milhões, em valores históricos.

Essa alienação também está em linha com o Planejamento Estratégico da Companhia, que prevê o desinvestimento de participações minoritárias do Grupo Cemig.

b) Transferência onerosa de 4 PCH/UHEs

Em 1 de abril de 2024, foi publicado edital para realização de leilão público presencial, a ser conduzido pela B3, visando à transferência onerosa do direito de exploração dos serviços de geração de energia elétrica de 4 PCHs/UHEs, sendo uma 1 PCH da Cemig GT e 3 de suas subsidiárias integrais, conforme segue:

Empresa/Usina	Tipo	Início da operação	Potência instalada (MW) ¹	Garantia física (MWh) ¹	Vigência	Situação operacional	Local
Cemig GT							
PCH Machado Mineiro	Autorização	1992	1,7	1,1	Maio, 2027	Operação	Minas Gerais
Cemig Geração Leste							
UHE Sinceridade	Concessão	1963	1,4	0,4	Março, 2047	Operação	Minas Gerais
Cemig Geração Sul							
UHE Marmelos	Concessão	1915	4	2,7	Janeiro, 2053	Operação	Minas Gerais
Cemig Geração Oeste							
UHE Martins	Concessão	1950	7,7	1,8	Janeiro, 2053	Operação	Minas Gerais
Total			14,8	6,0			

Conforme CPC 31/IFRS 5, a classificação de ativos como mantidos para venda deve ser realizada quando do início de uma programa firme para conclusão do plano de alienação. Em abril de 2024, foi realizada a classificação como mantidos para venda.

Durante as atividades preliminares para preparação do leilão, foi realizada a avaliação dos ativos, a qual apurou um valor mínimo de R\$29,1 milhões para o lote único das usinas. Essa avaliação foi realizada por meio do método do fluxo de caixa descontado, considerando as usinas de forma individualizada, e pela avaliação patrimonial dos terrenos.

Em 27 de junho de 2024, a Companhia suspendeu o leilão. A suspensão ocorreu pela ausência de apresentação de propostas, conforme edital publicado. A Companhia reavaliará o projeto e reafirma seu compromisso de perseguir a otimização do portfólio de ativos, sua eficiência operacional e a alocação de capital.

A alienação visa atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a melhor alocação de capital.

31. COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – CPI

Em 17 de junho de 2021, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais instaurou Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI para apurar atos de gestão da Cemig, desde janeiro de 2019. A CPI teve poderes para investigar os fatos que fundamentaram o requerimento de sua instauração, sendo que, por meio de requerimentos, a CPI solicitou diversas informações e documentos relacionados principalmente à gestão de pessoas e processos de compras, que foram integralmente atendidos pela Companhia em conformidade aos prazos estipulados.

Em 18 de fevereiro de 2022, foi aprovado o Relatório Final dos trabalhos da CPI e encaminhado ao Ministério Público de Minas Gerais e demais órgãos de controle para avaliação dos encaminhamentos que serão adotados.

Em agosto de 2023, os promotores naturais do Ministério Público de Minas Gerais decidiram pelo arquivamento dos Inquéritos Cíveis Públicos que investigavam fatos narrados na referida CPI. As decisões constataram a regularidade dos atos de gestão da Cemig, tendo sido homologadas pelo Conselho Superior do Ministério Público de Minas Gerais. Por outro lado, encontra-se pendente a conclusão da investigação em relação ao contrato do IBM pela Polícia Civil-MG.

Ressalta-se que quanto aos processos de contratação, são realizadas auditorias regulares pela Companhia, não tendo sido identificados impactos nas informações contábeis intermediárias referentes ao primeiro semestre de 2024 ou nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Revisão Tarifária Periódica - Transmissão

Por meio da Resolução Homologatória nº 3.348/2024, publicada em 16 de julho de 2024, a Aneel estabeleceu as Receita Anuais Permitidas – RAPs para os ativos de transmissão de energia elétrica para o ciclo 2024-2025, com vigência a partir de 1º julho de 2024. De acordo com a referida resolução, as RAPs dos ativos de transmissão em operação da Cemig GT passam a ser de R\$1.243 milhões, aumento de 5,4% em relação ao ciclo anterior.

Concessão	Índice Reajuste	RAP ciclo 2023-2024 R\$ em milhões	RAP ciclo 2024-2025 R\$ em milhões	Varição (%)
Cemig GT – 006/1997	IPCA	1.097,2	1.162	5,9
SE Itajubá 3 – 0079/2000	IGPM	43,0	43,1	0,2
Centroeste – 004/2005	IGPM	30,1	26,0	(13,6)
Sete Lagoas – 006/2011	IPCA	9,2	11,9	29,3
TOTAL		1.179,5	1.243	5,4

O aumento da RAP decorre principalmente dos efeitos decorrentes do reconhecimento na Base de Remuneração dos ativos dos reforços e melhorias realizados no período.

Os efeitos contábeis decorrentes da RAP estabelecida para o ciclo 2024-2025 serão apurados e reconhecidos no terceiro trimestre de 2024.

Aquisição de participação societária – Geração distribuída

UFV Jequitibá I

Em 7 de agosto de 2024, a Cemig Sim concluiu a aquisição de 100% de participação societária na Sol de Jequitibá SPE Ltda (UFV Jequitibá I), após cumpridas todas as condições precedentes. O valor da aquisição foi de R\$42.872, sendo R\$41.791 como contraprestação paga e R\$1.081 como ajuste de preço. A análise preliminar de mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos não está disponível até a emissão dessas informações contábeis intermediárias.

A usina fotovoltaica possui 6,55MWp de potência instalada na modalidade de minigeração distribuída compartilhada, em plena operação comercial, e está localizada na cidade de Jequitibá, em Minas Gerais.

A Cemig Sim adquiriu o controle da UFV Jequitibá I com o objetivo de consolidar sua participação de mercado e obter ganho de escala e escopo com a consolidação das operações.

Declaração de dividendos intermediários

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia declarou dividendos intermediários, no montante de R\$1.419.847, utilizando a Reserva de dividendos obrigatórios não distribuídos, fazendo jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de registro de ações nominativas na data de 23 de agosto de 2024, com pagamento em 30 de agosto de 2024.

Conclusão da alienação da participação societária na Aliança Geração

Em 13 de agosto de 2024, a Cemig GT concluiu a operação de alienação de sua participação societária direta de 45% no capital social da Aliança Energia para a Vale S.A. (“Vale”). Mais detalhes na nota explicativa nº 30.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Leonardo George de Magalhães
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente de Participações e Vice-Presidente de Geração e Transmissão (interino)

Dimas Costa
Vice-Presidente de Comercialização

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

José Guilherme Grigolli Martins
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-SP-242.451/O-4 T-MG



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como



informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES **(Não integra as informações contábeis intermediárias)**

Governança Corporativa

A governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e das responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Companhia. Os membros do Conselho de Administração, que são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidentes estatutários e nomeiam os Diretores não estatutários da Cemig.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável, e visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas. Desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, da bolsa de valores de São Paulo.

Conselho de Administração

Anualmente, os membros do Conselho de Administração são submetidos a autoavaliações de desempenho, independentes, individuais e coletivas, visando aprimorar suas funções. São observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à estratégia de longo prazo e orçamento anual.

Compete ao Comitê de Auditoria verificar, em caráter independente, a conformidade do processo de avaliação dos membros do Conselho de Administração.

Composição, eleição e mandato

O Conselho de Administração é integrado por 9 (nove) membros, sendo 8 (oito) indicados e eleitos pelos acionistas e 1 (um) eleito pelos empregados, dentre os quais um será o Presidente e outro, o Vice-Presidente. Os membros do Conselho de Administração serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas, observados os requisitos e vedações estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis.

Dos nove membros do seu Conselho de Administração, oito membros têm as características de Conselheiro Independente, pelos critérios adotados pelo Dow Jones Sustainability Index

(DJSI), e pelos critérios definidos no Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), conforme atestado na Declaração de Independência do Conselho.

O atual mandato do Conselho de Administração iniciou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo.

O mandato dos atuais membros do Conselho de Administração expira na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2026.

As atribuições do Conselho de Administração encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Reuniões

O Conselho de Administração, até 30 de junho de 2024, reuniu-se 11 vezes para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão independente de caráter consultivo e permanente, com o objetivo de assessoramento do Conselho de Administração, ao qual se reportará, cabendo-lhe, ainda, exercer as demais atividades que a legislação aplicável lhe atribuir.

O Comitê de Auditoria é composto por 4 (quatro) membros, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração, na primeira reunião que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária, para mandato de 3 (três) anos, não coincidentes, sendo permitida 1 (uma) reeleição.

A composição do Comitê de Auditoria, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Diretoria Executiva estatutária

A Diretoria Executiva estatutária é composta por 7 (sete) membros que têm suas funções individuais estabelecidas no estatuto social da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de 2 (dois) anos, observados os requisitos da legislação e regulamentação aplicáveis, sendo permitida, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.

É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A..

O mandato da atual Diretoria Executiva estatutária expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

Os Diretores estatutários serão avaliados, anualmente, pelo Conselho de Administração, com relação ao seu desempenho, individual e coletivo, observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à Estratégia de Longo Prazo e Orçamento Anual.

A composição da Diretoria Executiva estatutária, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Conselho Fiscal

Composição, eleição e mandato

Temos um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) anos.

Na composição do Conselho Fiscal observar-se-ão as seguintes regras de indicação:

- aos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias e aos acionistas titulares de ações preferenciais fica assegurado o direito de elegerem, em votação em separado, 1 (um) membro, respectivamente, de acordo com a legislação aplicável; e,
- a maioria dos membros deverá ser eleita pelo acionista controlador da Companhia, sendo pelo menos 1 (um) servidor público, com vínculo permanente com a Administração Pública.

A composição do Conselho Fiscal e atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Reuniões

O Conselho Fiscal, até 30 de junho de 2024, reuniu-se 6 vezes.

Auditoria interna, gerenciamento de riscos e controles internos

Mantendo o ciclo de atualização, no mínimo anual, foram mapeados e aprovados em 2023, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos do Conselho de Administração, a Matriz de *Top Risks*, vigente para o ciclo 2023/2024.

Tais riscos, associados à execução da estratégia e cenários de exposição da Companhia, têm como titulares os Diretores Executivos, em conformidade às suas atribuições, sendo

monitorados e reportados periodicamente à Alta Administração. A Matriz compreende os riscos dos pilares Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização, Inovação, Tecnologia da Informação, Pessoas e Serviços Corporativos, ESG (*Environmental, Social and Governance*), Financeiro, Participações e Desinvestimento, Regulatório Institucional e Controle e Integridade.

No intuito de fortalecer ainda mais a governança e as discussões de gestão de riscos, em junho de 2022, foi criado o Comitê de Riscos, órgão vinculado e de assessoria do Conselho de Administração com atribuições de análise do cumprimento das exigências dos agentes reguladores e fiscalizadores; definição dos principais riscos (*Top Risks*) e monitoramento de tratamento, identificação e mensuração de planos de ação de mitigação e controle dos riscos identificados; e avaliação dos limites de tolerância aos riscos que a Companhia será exposta.

Em relação às respostas aos riscos relevantes e que possuem os limites de tolerância excedidos, o ambiente de Controles Internos possui um processo anual de revisão e testes de desenho da totalidade dos controles internos presente na Matriz de Controles Internos, de modo a mantê-los aderentes e atualizados. Esforços e investimentos na antecipação de calendários de avaliação, automatização de processos, capacitação e contratação de profissionais de mercado fomentaram o aumento da maturidade do Ambiente de Controles Internos nos últimos anos, corroborando com diversos avanços, em destaque a retirada da Fraqueza Material nas Demonstrações Financeiras no ano de 2023 (ano base 2022), fraqueza esta que estava presente de 2016 a 2021. Os resultados obtidos que refletem o alto grau de efetividade do ambiente de controles internos demonstram confiança na gestão de riscos da companhia bem como a contribuição para endereçamento dos riscos relacionados aos pilares estratégicos, com foco especial aos Pilares Financeiro e Controles e Integridade.

A Companhia mantém ainda um Plano Anual de Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho de Administração, que prevê a avaliação dos principais processos corporativos. O plano tem como objetivo assegurar a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos da Companhia, bem como o cumprimento das leis, normas, padrões e procedimentos internos a que está sujeita. A Auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficácia do gerenciamento de riscos e a efetividade do sistema de controle interno, reportando eventuais deficiências e propondo ações de melhorias a serem implementadas pelas áreas responsáveis, que são periodicamente monitoradas quanto ao seu cumprimento.

Prêmio IIA May Brasil 2024

Em reconhecimento as suas realizações em maio de 2024, a Auditoria Interna da Companhia foi agraciada com o prêmio IIA May Brasil 2024, concedido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil).

O prêmio reflete o empenho do time da Auditoria Interna da Cemig em promover a conscientização sobre a importância de suas atividades e fortalecer a parceria com as áreas auditadas. As iniciativas desenvolvidas durante o mês de maio visaram um maior alinhamento com as áreas gestoras da Companhia sobre suas necessidades e destacar o papel da auditoria na avaliação e aprimoramento dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles, contribuindo para que a Companhia alcance seus objetivos estratégicos.

O prêmio IIA MAY 2024 é um reconhecimento do Instituto dos Auditores Internos do Brasil para as auditorias internas que se destacam na promoção da conscientização e na melhoria contínua de seus processos.

Declaração de conformidade NBR ISO 31000:2018 – Gestão de riscos

A Cemig alcançou um marco significativo ao obter a Declaração de Conformidade em relação a NBR ISO 31000:2018 – Gestão de riscos, destacando seu compromisso com práticas sólidas de gestão de riscos. A norma internacional, focada na gestão de riscos, serve como uma ferramenta essencial para aprimorar a tomada de decisões, planejamento e gerenciamento de riscos em todos os níveis da Companhia.

A NBR ISO 31000:2018 recomenda a integração do processo de gestão de riscos à tomada de decisão, à gestão global do negócio e ao contexto organizacional atual. Isso significa que a Cemig poderá aplicar as diretrizes da norma não apenas em projetos e operações, mas também em estratégias corporativas, promovendo uma abordagem abrangente para identificar, avaliar e mitigar riscos.

Para garantir a conformidade, a equipe de Gestão de Processos da Cemig realizou um diagnóstico prévio para avaliar a aderência aos requisitos da NBR ISO 31000:2018. A partir desse diagnóstico, foram implementadas melhorias no processo e na documentação, visando atender às práticas recomendadas pela norma.

O reconhecimento da conformidade com a NBR ISO 31000:2018 não apenas valida o compromisso da Cemig com práticas de gestão de riscos de classe mundial, mas também fortalece sua reputação no mercado e perante as partes interessadas. A norma auxilia no planejamento estratégico e na tomada de decisões, resultando em menor índice de perdas e melhoria dos processos operacionais.

Política de *Compliance* e Antifraude

A Companhia preza pela prevenção e combate à fraude, corrupção e a todo e qualquer ato que possa representar desvios em relação à conduta ética requerida ou às normas internas e externas estabelecidas, e conta com a dedicação e diligência de toda a força de trabalho para que atos ilícitos ou antiéticos não sejam cometidos em seu nome.

Como forma de prevenir a ocorrência desses atos, a Companhia mantém um efetivo sistema de controles internos e de *Compliance* composto, dentre outros, por: Comissão de Ética, Canal de Denúncias e políticas e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades, e prevenção à fraude e corrupção, sobre as quais dá pleno conhecimento a todos os profissionais que venham a se relacionar com a Cemig, sejam eles acionistas, administradores, empregados ou contratados.

O Canal de Denúncia garante confidencialidade, anonimato e não-retaliação ao denunciante, sendo que a Comissão de Ética é responsável por assegurar a devida apuração e investigação

de todas as denúncias recebidas e, após concluídas, as respostas são disponibilizadas aos denunciantes.

Compliance e Antissuborno

Em fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Cemig aprovou a atualização da Política de Compliance da Cemig, inserindo o tratamento do tema Antissuborno.

A Cemig preza pela prevenção e combate ao suborno, fraudes, conflitos de interesse e a todo e qualquer ato que possa representar desvios em relação à conduta ética requerida ou às legislações, normas internas e externas estabelecidas.

A Política estabelece diretrizes e responsabilidades que devem ser adotadas na prática diária dos negócios, atividades e relacionamentos da Companhia, tendo como objetivos:

- i. promover uma cultura que incentive a conduta ética e o compromisso com as melhores práticas de compliance e o cumprimento das leis e normas de compliance e antissuborno;
- ii. prevenir, detectar e responder a falhas no cumprimento de leis e normas e desvios de conduta;
- iii. concentrar-se na mitigação de Riscos de Compliance e Suborno priorizados pela Companhia;
- iv. contribuir para a motivação e produtividade dos empregados, a preservação e valorização da marca Cemig e a minimização de não conformidades, penalidades e multas por descumprimentos de normas;
- v. garantir o cumprimento e a melhoria contínua do Programa de Compliance e Antissuborno da Cemig.

Princípios Éticos e Código de Conduta Cemig

Código de Conduta Cemig

O novo Código de Conduta Cemig (<http://ri.cemig.com.br>) foi revisto e construído com a participação de empregados de todas as áreas da Companhia. Ele tem como base os pilares institucionais da Cemig, que são respeito à vida, integridade, geração de valor, comprometimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, além de um alinhamento à identidade cultural da Companhia. É um pacto que visa a incorporação de valores, objetivos e comportamentos comuns, desenvolvendo uma cultura de integridade. O Código deve ser cumprido por todos os seus destinatários: administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês estatutários, empregados, estagiários e terceiros, em qualquer relação estabelecida com as partes interessadas da Companhia.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Cemig tem o objetivo de, dentre outras atribuições, coordenar as ações da Companhia em relação à gestão do “Código de Conduta Cemig” (interpretação, divulgação, aplicação e atualização), além da avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos do Código.

A Comissão é composta por 8 membros titulares entre Superintendentes e Gerentes, nomeados pela Diretoria Executiva. A Comissão de Ética pode ser contatada por meio do Canal de Denúncias Anônimas disponível na intranet corporativa, por meio de e-mail, correspondência interna ou externa ou por telefone exclusivo, meios amplamente divulgados junto à força de trabalho da Cemig. Esses canais possibilitam o recebimento de denúncias e consultas, o que pode resultar na instauração de procedimentos de apuração relativos a eventuais descumprimentos do “Código de Conduta Cemig”.

Relações com Investidores

A Companhia mantém um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor em relação às ações da Companhia.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas por meio de apresentações transmitidas via vídeo webcast, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente e em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; Road shows; além de ter promovido videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.

Realizamos, em março de 2023, pelo 28º ano consecutivo, o nosso tradicional “Encontro Anual da Cemig com o Mercado de Capitais”, onde os profissionais do mercado tiveram a oportunidade de interagir com os Diretores e principais executivos da Companhia.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL VOTANTE EM 30/06/2024

	Quantidade de ações em 30/06/2024					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	487.540.664	50,97	22.210	-	487.562.874	17,04
FIA Dinâmica Energia S/A	308.785.879	32,28	148.391.180	7,79	457.177.059	15,98
BNDES Participações	106.610.119	11,14	-	-	106.610.119	3,73
PZENA	-	-	95.269.186	5,00	95.269.186	3,33
BlackRock	-	-	282.815.226	14,84	282.815.226	9,88
Outros						
No País	40.282.519	4,21	106.249.852	5,58	146.532.371	5,12
No Exterior	13.382.730	1,40	1.272.432.330	66,79	1.285.815.060	44,92
Total	956.601.911	100,00	1.905.179.984	100,00	2.861.781.895	100,00

**POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES
EM CIRCULAÇÃO EM 30/06/2024**

	30/06/2024	
	ON	PN
Controlador	487.540.664	22.210
Outras entidades do Estado	39.026	42.773.797
Conselho Fiscal	-	5.200
Diretoria Executiva	19.430	37.838
Ações em tesouraria	16.089	1.245.962
Ações em circulação (<i>free float</i>)	468.986.702	1.861.094.977
Total	956.601.911	1.905.179.984

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 6 de agosto de 2024, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2024. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2024. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 6 de agosto de 2024.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações e vice-presidente de Geração e Transmissão (interino)

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 6 de agosto de 2024, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2024. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2024. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 6 de agosto de 2024.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações e vice-presidente de Geração e Transmissão (interino)

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico